



Di·rio Oficial do Poder Legislativo

3TM Sess.,o Legislativa
da 12TM Legislatura

ANO XLVI

RIO BRANCO - AC, 4 DE MARÇO DE 2009

N.º 3732

MESA DIRETORA

EDVALDO MAGALHÉS
Presidente

TAUMATURGO LIMA
1º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

WALTER PRADO
3º Secretário

ELSON SANTIAGO
2º Secretário

ANTONIA SALES
2º Vice- Presidenta

NOGUEIRA LIMA
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Ney Amorim

BPR - Josemir Anute

PMDB - Chagas Romão

PSDB - Donald Fernandes

PP - Maria Antonia

DEM - Nogueira Lima

PSB - Delorgem Campos

PPS - Idalina Onofre

PMN - José Luis

PTN - José Carlos

PT do B - Gilberto Diniz

Líder do Governo - Moisés Diniz

REPRESENTAÇÃO PARTIDARIA

PT - Taumaturgo Lima, Francisco Viga, Merla Albuquerque, Ney Amorim, Perpétua de S.

PPS - Idalina Onofre.

PMDB - Antônio Sales, Chagas Romão.

PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga, Mazinho Serafim.

BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva, Josemir Anute.

PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.

PMN - José Luis,elson Santiago.

PP - Maria Antonia.

DEM - Nogueira Lima

PTN - José Carlos.

PT do B - Gilberto Diniz.

Sem Partido - Luiz Calixto.

ATOS DA MESA DIRETORA

RESOLUÇÃO N. 6-A/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto na alínea "c", do inciso II do art. 12 do Regimento Interno desta Casa.

RESOLVE:

Art. 1º EXONERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 70-A, de 25 de junho de 2008, a senhora Dulcinea de Azevedo Barbosa, do cargo em comissão de Assessor Parlamentar, SP-EG-16, da Liderança do Bloco Popular Republicano - BPR, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, cessando os efeitos financeiros a partir de 2 de janeiro de 2009.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 27 de janeiro de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
 Presidente

Deputado Moacir Lima
 2º Secretário, em exercício

Deputado Elson Santiago
 1º Secretário, em exercício

RESOLUÇÃO N. 13/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado Elson Santiago, integrante do Partido da Mobilização Nacional - PMN para, na cidade de Brasília - DF, nos dias 6 a 8 de fevereiro de 2009, tratar de assuntos de interesse do Poder Legislativo.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 6 de fevereiro de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
 Presidente

Deputado Moacir Lima
 2º Secretário, em exercício

Deputado Taumaturgo Lima
 1º Secretário

RESOLUÇÃO N. 25/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º ATTRIBUIR à servidora Maria de Lourdes Ramos da Rocha, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 16, do Quadro de Pessoal desta Assembleia Legislativa, os benefícios constantes do art. 1º da Lei n. 1321, de 1º de fevereiro de 2000, consoante Parecer n. 20/09 consignado ao Processo n. 126/2009, pela Assessoria Jurídica desta Casa.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 18 de fevereiro de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
 Presidente

Deputado Elson Santiago
 2º Secretário

Deputado Taumaturgo Lima
 1º Secretário

RESOLUÇÃO N. 26/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º NOMEAR, na forma do Anexo XIII da Lei n. 1.566, de 4 de junho de 2004, a servidora Antonia Elizete Ferreira dos Santos, para exercer a Função Gratificada de Serviço de Apoio Administrativo, FG - 2, do Gabinete da 1ª Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado do Acre.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir de 2 de fevereiro de 2009.

Rio Branco, 18 de fevereiro de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
 Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
 1º Secretário

Deputado Elson Santiago
 2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 27/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º NOMEAR, na forma do Anexo XIII da Lei n. 1.566, de 4 de junho de 2004, o servidor Antonio Nixon Gomes de Oliveira, para exercer a Função Gratificada de Serviço de Apoio Parlamentar, FG - 2, do Gabinete da 1ª Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado do Acre.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir de 2 de fevereiro de 2009.

Rio Branco, 18 de fevereiro de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
 Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
 1º Secretário

Deputado Elson Santiago
 2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 28/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado Donald Fernandes, integrante do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB para, na cidade de Brasília - DF, nos dias 2 a 6 de março de 2009, participar de uma reunião da Bancada do PSDB.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 19 de fevereiro de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
 Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
 1º Secretário

Deputado Elson Santiago
 2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 29/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado Mazinho Serafim, integrante do Partido da Social
Democracia Brasileira - PSDB para, na cidade de Brasília - DF, nos dias 2 a 5 de março de 2009,
participar da reunião da Bancada do PSDB.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas
no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 19 de fevereiro de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Deputado Elson Santiago
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 30/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições
legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado Luiz Gonzaga, integrante do Partido da Social
Democracia Brasileira - PSDB para, na cidade de Brasília - DF, nos dias 2 a 6 de março de 2009,
participar de uma reunião da Bancada do PSDB.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas
previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 20 de fevereiro de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Deputado Elson Santiago
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 31/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições
legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado Josemir Anute, integrante do Bloco Popular
Republicano - BPR para, na cidade de Brasília - DF, nos dias 3 a 5 de março de 2009, tratar de
assuntos de interesse do Poder Legislativo.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas
previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 26 de fevereiro de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Deputado Elson Santiago
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 32/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições
legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º PRORROGAR por mais um ano, a permanência no Tribunal Regional Eleitoral do
Estado do Acre, sem prejuízo de seus vencimentos e vantagens do cargo efetivo, da servidora Neila Maria
Rodrigues Américo, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD.PL-NM-301, Ref. 16, do Quadro de Pessoal da
Assembleia Legislativa do Estado do Acre, colocada à disposição daquela Egrégia Corte de Justiça
mediante Resolução n. 5/2008, a partir 14 de fevereiro de 2008.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 27 de fevereiro de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Deputado Elson Santiago
2º Secretário

ATOS DO PRIMEIRO SECRETÁRIO

PORTEIRA N. 64/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO
ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 230/2009, da Secretaria Executiva deste Poder,
concede à servidora Maria Delnira Matos de Souza, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401,
Ref. 14, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-
Prêmio, a contar de 2 a 31 de março de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de
outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 27 de fevereiro de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTEIRA N. 69/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO
ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 243/2009, da Secretaria Executiva deste Poder,
concede à servidora Maria Zenilda de Souza Bandeira, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-
301, Ref. 18, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, um mês de
Licença-Prêmio, a contar de 9 de março a 7 de abril de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição
Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 27 de fevereiro de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

10TM SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3TM SESSÃO LEGISLATIVA DA 12TM LEGISLATURA

Realizada em 3 de março de 2009

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES

Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz e Helder Paiva, do BPR; Antonia Sales e Chagas Romão, do PMDB; Delorgem Campos, do PSB; Elson Santiago e

José Luis, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; José Carlos, do PTN; Gilberto Diniz, do PT do B; e Luiz Calixto, Sem Partido.

AUSENTES: Deputados Perpétua de S., do PT; Josemir Anute, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB e Walter Prado, do PSB.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) nô Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Mensagem n. 376/2009, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnaldo Marques, encaminhando o **Projeto de Lei n. 1/2009**, que altera dispositivos da Lei n. 1.312, de 29 de dezembro de 1999;

Mensagem n. 377/2009, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnaldo Marques, encaminhando o **Projeto de Lei Complementar n. 1/2009**, que altera os artigos 23 e 25 da Lei Complementar n. 191, de 31 de dezembro de 2008;

Mensagem n. 378/2009, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnaldo Marques, encaminhando o **Projeto de Lei n. 2/2009**, que autoriza o Poder Executivo Estadual a receber, mediante doação, áreas de terra de propriedade do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária INCRA, para fins de regularização fundiária.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) nô Senhor Presidente, Senhores Deputados e Deputadas, no Vale do Juruá o povo costuma perguntar se vamos viajar, isso se for de avião. Quando é um trabalho que tem que ser pelo rio você diz: eu vou subir ou vou descer. Então, eu subi o rio Juruá até a foz do rio Grajaú para ver a situação dos ribeirinhos no tocante à enchente e devo relatar para V. Exêms que a situação é precária. Famílias inteiras e animais estão ilhados. Eles estão tendo que arrancar a roça para que não apodreça. Três ou cinco litros de gasolina para esse povo é uma benção, calda do céu, já que eles não dispõem desse produto ou do diesel para salvar um pouco da sua produção.

O que eu vi foi muita solidariedade entre os ribeirinhos. Um socorria o outro, todavia a produção foi totalmente comprometida pelo segundo ano consecutivo. Existe casa onde só escapou o galo, porque foi para cima do fogão e o morador disse que não vai matá-lo porque ele é o despertador. E segundo um morador, ele acorda no horário de Deus e não no horário do Ti. Até a última comunidade que eu visitei não se podia pronunciar a palavra cadastro porque senão em seguida vinha a palavra teráculo, porque eles não acreditam mais nessa política, seja do que for, já que até hoje eles não receberam nada da algação passada.

No barco da Prefeitura está escrito: Agora do povo. Porém naquela hora só estava transportando a macaxeira de quem era considerado um fiel eleitor do PT. Então: Agora do povo do PT.

Eu sempre digo que dois anos de perda da sua produção é para se desesperar. Mas eu aprendi com aquele povo a manter a serenidade, a fé em Deus e como eles dizem lá, em São João do Barro Alto, que é o santo protetor daquela gente.

Na volta o que vi era mais deprimente ainda, pessoas cavando com a inchada, quarenta, cinquenta centímetros de areia, para tirar uns poucos pés de macaxeira para fazer farinha. Pelo menos uma casa o rio levou e a moradora foi pedir ajuda ao Prefeito e ele disse: Ita, bonitinha que tu és não? Tá, novinha. O barranco levou teu marido também? As crianças também estavam sofrendo e eu me preocupei com relações, às vezes doenças que se sucedem depois de uma algação.

Deputado Moisés, o Governador Binho está sendo enganado, pois existem apenas dois bombeiros, inclusive, eu tomei um guaraná com eles. Agora, o que falta para aquele povo é combustível para que possam salvar seus produtos e suas crianças. Aprendi com esse povo uma leitura diferente: a ler a vida.

(Sem revisão do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) nô Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, pena que o tempo que nos é dedicado nesta Assembleia não seja suficiente para que aprofundemos assuntos como os que foram trazidos a esta tribuna pela Deputada Idalina. A exiguidade do tempo faz com que aceleremos a discussão de alguns temas.

Não estou surpreso com a matéria veiculada pelo Fantástico envolvendo o meu município, Tarauacá, e, também, o município do Jordão. Conheço a realidade daqueles municípios e sei da ausência de políticas públicas destinadas a modificar os índices, mas essa situação não é diferente nos diversos municípios do nosso Estado.

Outro assunto que gostaria de trazer para o debate nesta Assembleia é sobre um paciente que foi vítima de espancamento, praticado por policiais quando esperava atendimento no Pronto-Socorro. Ora, o cidadão chega às 9h da manhã, em busca de tratamento médico e às 14h não foi atendido, indignado, como qualquer um de nós ficaria, foi reclamar com a enfermeira que tem a obrigação de atender bem as pessoas que procuram aquela unidade de saúde. Talvez, realmente, ele estivesse nervoso, mas quem não ficaria, Deputado José Carlos?

Após cinco horas de uma longa espera e de total desinformação, o atendimento que ele teve por parte dos funcionários do Pronto-Socorro, foi ver requisitada a Polícia Militar para retirá-lo do ambiente. ... neste, Deputada Maria Antonia, o melhor exemplo da saúde de primeiro mundo que é oferecida pelo Governo que V. Exê apoia. O cidadão tem sim, o direito de se indignar, de reclamar e o funcionário deve estar preparado para este tipo de situação; treinado para essas situações que envolvem pessoas desesperadas, cansadas, chateadas, doentes que procuram o Pronto-Socorro, porém, no lugar de receberem informações e o encaminhamento para o setor de direito, recebem peia da Polícia Militar, como no caso desse rapaz.

Li há pouco, que a Polícia Militar do nosso Estado, a nossa gloriosa Polícia Militar, irá nomear um policial para apurar os fatos e antes da instalação da Comissão e dos resultados, eu vou adiantar o parecer: O errado será o paciente que se meteu debaixo de um cassetete e será concluído ainda, que o paciente foi quem agrediu os policiais. Diante disso, Senhor Presidente, a Comissão de Direitos Humanos desta Assembleia tem que fazer uma investigação de livre e espontânea vontade. Aqui convido o Deputado Chagas Romão, para que acompanhemos estas apurações de perto e que o culpado ao final, não seja o paciente que esperou mais de cinco horas na fila do Pronto-Socorro. Sabemos que alguns pacientes em razão do desespero, da febre e da dor, podem até agir de forma exasperada e mal educada, mas os funcionários e os chefes do Pronto-Socorro devem estar devidamente treinados para lidar com esse tipo de situação.

Essa decisão da direção do Pronto-Socorro de chamar a polícia, que retirou daquela unidade de saúde um cidadão debaixo de peia, no camburão da Polícia Militar para fazer flagrante numa delegacia, é inconcebível, inaceitável e a Assembleia Legislativa tem a obrigação, através da Comissão de Direitos Humanos, Deputada Idalina, de verificar os fatos, não deve apenas se interessar por assuntos que não incomodem o Governo.

O Deputado Walter Prado está licenciado, mas essa Comissão tem que funcionar. ... preciso notificar o Comandante da PM, identificar esse paciente, saber onde ele mora para ouvi-lo. Deixar que fique aos caprichos de uma Comissão formada pela Polícia Militar, é antecipar o resultado. Acho, inclusive, que o resultado final será o sujeito deveria ter apanhado mais.

Ent.,o, repito essa n.,o È a forma correta de tratar pessoas que procuram a unidade de Sa·de, sentindo dor, com febre, em busca de um atendimento, deixando-as esperando de 9h da manhã, até às 14h. E È inadmissível que nÚs aqui na Assembleia fá·amos de conta que nada existiu.

(Sem revis.,o do orador)

Deputado CHAGAS ROM·O (Líder do PMDB) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, ouvintes no Sal.,o do Povo, Deputado Luiz Calixto, o assunto que V. Exa. abordou nesta tribuna È de extrema importância, porque nÚs acrionos estamos amedrontados com essa epidemia de Dengue que tomou conta do nosso Estado. E as a·íes do Governo n.,o foram preventivas, porque a Dengue È uma doença de preven·o. Temos que estar atentos principalmente à Dengue Hemorr·gica. Eu fui vÍtima dessa doença e passei doze dias acamado. Ela È uma doença que nos deixa abatido e fraco.

Ontem o tio da minha esposa faleceu de Dengue Hemorr·gica. E quero aqui agradecer ao Presidente desta Casa, porque naquele momento de afli·o, com o rapaz doente, eu liguei para ele entrar em contato com o Diretor do Pronto-Socorro para que pudéssemos transferi-lo para o Hospital Santa Juliana e isso sÚ foi possível, Deputado, graças a sua ajuda.

Os dois mÉdicos que o atenderam se esforçaram muito para salv·lo. Na minha famÍlia tem duas pessoas que s.,o mÉdicos e ajudaram muito. Mas, infelizmente n.,o teve jeito. Por qui? Porque sÚ agora quando a doença se alastrou È que o Governo resolveu tomar a frente.

Aqui no nosso Estado, h· mais ou menos trÍs anos nos fomos alertados que aconteceria uma epidemia de Dengue, mas o Governo n.,o se manifestou e nem fez a preven·o. E a Dengue quando chega a esse est·gio È muito perigosa e hoje em quase todos os bairros encontramos pessoas que j· tiveram Dengue ou est.,o infectados. Ent.,o, È preciso que o Governo faÁa um trabalho mais enérgico com os fumaç·os nos bairros.

Deputado MoisÈs Diniz, V. Exa. como Líder do Governo, tem que pedir ao Governador para que ele tome providências mais enérgicas e humanas, como a constru·o de mais um Pronto-Socorro aqui em Rio Branco, porque a epidemia est· grande e o povo est· morrendo. E sÚ V. Exa. ir aos centros de Sa·de e ver que s.,o mais de 100 pessoas doentes, sentadas em cadeiras, porque n.,o tem mais leitos desocupados. Ent.,o, o Governo tem que investir mais; comprar bastante soro porque a Dengue È uma doença que tem que ser tratada com hidrata·o.

O Deputado Luiz Calixto levantou aqui a quest.,o de um companheiro que adoeceu e foi para o Pronto-Socorro, chagando lá apanhou porque reclamou. Senhores, ele estava doente e desesperado, ent.,o È preciso que os funcionários da Sa·de que trabalham como atendentes sejam mais compreensivos.

Eu j· peguei Dengue, inclusive, estou saindo dela agora e o neg·cio n.,o È f·cil. ... uma doença que nos deixa desesperado, fraco e abatido. E de sexta-feira para c·, j· morreram várias pessoas de Dengue Hemorr·gica. Morrem dois, trÍs, todos os dias, eu n.,o estou mentindo, basta os Senhores verificarem essa informa·o.

Eu nunca vi no meu Estado uma epidemia t.,o grande como essa que est· acontecendo e tudo isso È por falta de um trabalho de preven·o. ... necess·rio haver investimentos do Governo, porque, sen.,o, a popula·o n.,o vai sair dessa situa·o, o t.,o f·cil e a Dengue vai se alastrando cada vez mais.

Portanto, quero aqui deixar o meu rep·dio a esse descaso que o Governo est· tendo com essa prolifera·o da Dengue em nosso Estado.

(Sem revis.,o do orador)

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, companheiros no Sal.,o do Povo, companheiros da Imprensa, quando o Governo da Frente Popular assumiu o poder, algumas pessoas e a Imprensa falavam que seria um governo de pequenos investimentos e realmente È. Falavam também que as decisões eram tomadas somente depois de várias reuniões. E hoje, apÙs tantos anos, estamos vendo que os coment·rios daquela época continuam tendo respaldo.

Houve um período em que o Governo paralisou suas a·íes por mais de seis meses. Depois come·iou a fazer alguma coisa,

mas isso n.,o trouxe bons resultados. Prova disso È essa situação que estamos vendo agora. Um exemplo, Deputado Chagas Rom.,o, da inefici·ncia desse Governo È esse caos no tr·nsito que a cidade de Rio Branco enfrenta todos os dias. No centro da cidade È um vexame, porque nÚs sÚ temos duas pontes ligando o 1º e 2º Distritos e uma delas, a met·lica, est· h· trÍs semanas sendo recuperada. Durante a manhã, quando todos est.,o vindo para o centro da cidade È um drama. Colocar uma firma ou o Deracre para trabalhar durante a manhã, n.,o tem sido uma boa op·o.

A epidemia de Dengue tomou conta do Estado. Quando surgiram os primeiros casos em Brasil·lia, nÚs j· havíamos avisado: cuidado, vamos fazer a preven·o aqui. O nosso Estado È pequeno e os municípios s.,o pr·ximos um do outro. Alert·vamos sobre isso desde setembro passado, mas n.,o deram ouvidos. Agora, o Jornal mantido pela Frente Popular Deputado Calixto, traz a seguinte manchete: iEst.,o querendo politizar a Dengue! Imagine! Deputados Luiz Calixto, Chagas Rom.,o, Deputadas Antonia Sales e Idalina Onofre, se nÚs n.,o estiv·ssemos fazendo esse pouquinho aqui na Assembleia! Est.,o dizendo que estamos politizando. Que a oposi·o est· dizendo isso e aquilo. E se nÚs n.,o estiv·ssemos falando nada?

Ontem o Secret·rio de Sa·de admitiu que h· oito mil casos de Dengue. N.,o È brincadeira. No Posto de Sa·de que fica ao lado da minha casa, atende-se 200 pessoas por dia com sintomas de Dengue. No Posto Cl·udia Vitorino e no Barral y Barral, a situação È a mesma. S.,o filas e mais filas.

Os gestores admitem o surto, mas n.,o tomam as providências necess·rias, como nÚs estamos dizendo aqui. Vamos orientar as pessoas; vamos botar na televis·o, de hora em hora, de minuto em minuto dizendo o que tem que ser feito. N.,o È sÚ cobrar. NÚs n.,o estamos cobrando. Estamos avisando. Estamos mostrando a realidade do que est· acontecendo no nosso Estado.

A Pol·cia Militar, Deputado MoisÈs Diniz, È a minha corpora·o, mas tenho que criticar também, quando necess·rio. Desde segunda-feira que o tr·nsito est· ca·utico. Ent.,o, eu tive que ligar para 1. Como o Comandante est· de férias, falei com o Sub-Comandante para pedir a ele: iCoronel, pelo amor de Deus, ser· que o Senhor n.,o est· vendo, daí do quartel, a fila de carros que est· aí em frente? Ser· que n.,o d· para botar cinco policiais na cabeceira da ponte? Eu faÁo isso sem problemas. Sou capaz de desafogar esse tr·nsito em meia hora. Mesmo com os carros passando em uma m.,o sÚ naquela ponte. Agora, hoje, de manhã, Deputado MoisÈs, colocaram os policiais.

Isso È fruto da m· gest·o, m· administra·o da corpora·o. Designaram duas policiais para organizar o tr·nsito na entrada da ponte e elas est.,o tendo a maior dificuldade para controlar o fluxo de veículos. Uma n.,o È PM, È estagi·ria do Detran. A outra È policial, mas n.,o tem instru·o adequada para essa função. Ela n.,o sabia o que fazer. Eu fiquei preocupado. Pensei em sair do carro para fazer a sinaliza·o. Duas mulheres! ... incrível. NÚs temos que mostrar isso aqui, porque o povo n.,o pode falar. Aí os motoristas ficam gritando com o outro. Meu Deus! ... t.,o f·cil fazer essa sinaliza·o! Esse Governo tem que tomar ch· de gest·o.

(Sem revis.,o do orador)

Deputado MOIS...S DINIZ (Líder do Governo) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, quem me conheceu antes da política sabe que eu procuro me esforçar para falar o que sinto. Se h· algo que mais me constrange È esse debate sobre as condições de sobrevivência de um povo, as condições de Sa·de. A Imprensa constantemente vem divulgando o esforço que o Governo e a Prefeitura est.,o fazendo no combate a Dengue. Os movimentos sociais também est.,o engajados nessa luta. J· abrimos quatro novos postos de atendimento, mas È natural que cada um se preocupe.

O Elson me colocou agora que passou num bairro e encontrou uma casa com uma faixa em que o morador agradecia, em tom de ironia, aos vizinhos, por ele e toda a sua família terem contraído Dengue, ou seja, ele cuidou da casa dele, do quintal, mas os vizinhos n.,o cuidaram. Ent.,o, È um problema de ordem pública social e nÚs vamos ter, hoje, que conviver com isso. Infelizmente, nÚs estamos vivendo uma epidemia, os Secret·rios de Sa·de j· reconheceram isso e voltou a repetir: a pr·pria Assembléia Legislativa

com o poder da sua palavra pode contribuir muito no combate a Dengue.

Eu conversava com importante jornalista, no final de semana e ele me dizia: iObserve que nada de importante É noticiado no Acre sem antes passar pela Assembleia Legislativa. Ent.,o, È importante tambÉm nÙs nos envolvermos nisso, alÈm da nossa palavra da tribuna. Eu acho que nÙs temos condiÁes de nos envolvermos mais.

Eu queria apenas dar uma satisfaÁ,o ao nobre Deputado Luiz Calixto no que diz respeito ao ocorrido no Pronto-Socorro. Concordo plenamente que n,,o podemos, em nenhuma situaÁ,o, permitir que o cidad.,o, que foi atr.s de tratamento, seja demonizado, como j. aconteceu, inclusive, com o Deputado que tambÈm foi alvo da truculéncia policial.

O rapaz que estava sendo atendido no Pronto-Socorro È mais um entre oito mil e quinze casos j. notificados. E hoje deve ser concluído um relatÙrio, o qual apontar· nove mil casos notificados naquela Casa de SaÚde. Portanto, È muito estranho, anormal, fora da regra, que entre nove mil, nenhum de nÙs aqui teve nove mil votos, apenas uma pessoa tenha tido problemas com a polÍcia. ... estranho! Na verdade houve um problema de exasperaÁ,o do rapaz, mas nÙs n,,o podemos, mesmo assim, incrimin.-lo. NÙs temos que investigar a aÁ,o da polÍcia. Temos testemunhas. Est. sendo feito um inquérito administrativo por parte da direÁ,o do Pronto-Socorro. Havia muita gente na fila atr.s desse rapaz, portanto, mais distante do atendimento e apenas ele se desentendeu com a funcion·ria.

Agora, eu, pessoalmente, acho e disse isso aos Secret·rios das ·reas especÍficas, que n,,o precisava a polÍcia agir daquela forma. Se medidas n,,o forem tomadas e n,,o for instalado um inquérito policial para investigar o ocorrido e a Comiss.,o de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa estiver disposta a acompanhar o caso, n,,o tem nenhum problema. Porque no nosso governo, nÙs n,,o temos nada a esconder. Houve um fato lament·vel e ser· investigado pelo Comando da PolÍcia Militar e se houver comprovaÁ,o de abuso policial, com certeza, esses policiais ser.,o punidos porque o Governador Binho Marques n,,o tolera abusos de policiais militares, nem de agentes civis.

Muito obrigado.

(Sem revis.,o do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado TAUMATURGO LIMA (PT) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, Senhores no Sal.,o do Povo, tambÈm quero me reportar ‡ matÈria publicada no jornal, comentada aqui pelo Deputado Luiz Calixto a respeito de Jord.,o e Tarauac· e tambÈm quero falar sobre a enchente que atinge o Vale do Juru·.

Todos nÙs sabemos que nesta Època do ano, n,,o sÙ no Vale do Juru·, Deputado MoisÈs Diniz, mas em toda AmazÙnia, ocorrem enchentes em nossos rios e igarapÈs, que trazem grandes transtornos para a populaÁ,o. Isso È uma aÁ,o da natureza, que faz parte do nosso dia-a-dia.

Realmente, as chuvas esses anos no Vale do Juru· foram mais rigorosas e fizeram mais estragos, tanto nas plantaÁes quanto na vida dos ribeirinhos.

PorÈm, eu quero enfatizar aqui, que quando iniciou a enchente em Thaumaturgo e em Porto Walter, o Governo do Estado mobilizou a sua equipe, tanto l. no Vale do Juru· quanto a Defesa Civil daqui, Deputada Idalina e enviou para l. A Senhora conhece muito bem essa realidade. Inclusive, antes da Senhora subir os rios como disse aqui, a Deputada PerpÈtua de S. j. havia abordado esse assunto. Ent.,o, o Governo j. havia acionado a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros para socorrerem as vÙtimas da enchente no Vale do Juru..

Reconhecemos que temos problemas naquela regi.,o, mas n,,o podemos deixar de reconhecer as aÁes que o Governo est. realizando em parceria com os prefeitos.

Enchentes n,,o ocorrem pela vontade do Governo, de qualquer Deputado, ou da populaÁ,o e sim pela forÁa da natureza; pelas condiÁes clim·ticas da nossa regi.,o. No entanto, o Governo

sempre esteve atento, nesta Època do ano, para socorrer as famílias que realmente necessitam de uma aÁ,,o, de um cuidado maior. Nessa Època do ano, no Vale do Juru·, as alagaÁes s,,o fortes e realmente afetam, de forma significativa, a vida dos moradores daquela regi.,o.

Deputado LUIZ CALIXTO ñ (Sem Partido - EM APARTE) ñ Deputado Taumaturgo, primeiro eu queria lhe parabenizar pela conciliaÁ,o que V. Ex™, est. fazendo como Secret·rio desta Casa e Líder do Governo, embora o PT tenha feito formalmente a sua substituiÁ,o. Quando se trata de defender o PT, V. Ex™ sempre toma a frente, mas num ponto nÙs concordamos: a enchente n,,o È culpa do Governo, nem da Prefeitura. ... um fenÙmeno da natureza, do nosso rigoroso inverno amazÙnico. E todos nÙs sabemos que houve e sempre haver· enchentes neste Estado, afetando todos os municípios. O que se questiona s,,o as providéncias. Primeiro: chegaram no tempo certo? Ou chegaram depois que as pessoas j. tinham perdido tudo? Chegaram espontaneamente, ou chegaram apenas porque Parlamento, os Vereadores, ou quem quer que seja, clamou, como a comunidade que se humilhou e pediu que o Governo comparecesse? Geralmente sÙ chega atrasado. O que nÙs criticamos È o que o PT, quando era oposiÁ,o, tambÈm criticava. Ocorre tambÈm que a propaganda da assisténcia prestada ¶s vÙtimas da enchente È infinitamente maior que aquilo que realmente foi oferecido. Isso acontece aqui, em Tarauac·, Porto Walter, Marechal Thaumaturgo e Cruzeiro do Sul. O Governo sempre chega atrasado e com migalhas. Nunca chega no momento certo. Depois que as pessoas perdem os seus bens, suas lavouras, seus utensílios pessoais È que o Governo chega com uma historinha. O que nÙs queremos È que o Governo, com a estrutura que dispõe, com os mecanismos que tem, disponibilize essa assisténcia de forma muito mais eficiente e muito mais rápida, de sorte que as pessoas n,,o sofram tanto com o fenÙmeno enchente. Nessa hora, o que as pessoas mais necessitam È de assisténcia ¶ saÚde que n,,o vem; precisam do resgate, que atrasa. Ent.,o, s,,o essas falhas que criticamos e n,,o queremos de forma alguma atribuir a culpa das encheentes aos Prefeitos, ao Governo ou ao Partido que est. no Poder. Criticamos que o socorro, a ajuda, o auxílio sempre chegam atrasados e de forma insuficiente.

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS ñ EM APARTE) ñ Eu gostaria apenas de relatar o que eu vi. E o que eu estou dizendo È que o Governo Binho Marques est. sendo enganado. O Padre Zezinho nos d. a receita, quando ele canta que temos que ir ao povo. ... isso que o Governador tem que fazer ou ent.,o, mandar pessoas de confianÁa, porque resgate, Deputado Calixto, os ribeirinhos sabem fazer melhor do que os bombeiros. Porque numa corredeira l. eles disseram: por aqui n,,o d. para ir. E o que houve ali foi a uni.,o entre eles para que quem tivesse um litrinho de gasolina, colaborasse. O que o Governo precisava fazer era mandar recursos, gasolina, diesel, para que aquele povo possa fazer a sua farinha e retirar suas coisas de dentro de casa. Havia casas numa bolinha de terra que mal cabia um colch.,o e o resto era rede armada na casa de farinha. O Prefeito estava quatorze dias fora, ªl vem dizer que telefonou para a Deputada Perpetua de S. dizendo que tinha oferecido todo o suporte. Mentira! Os bombeiros estavam l. debaixo do pÈ de mangueira, bebendo guaran·, porque n,,o sei nem se eles tinham combustível para subir o rio, para ver como estava a situaÁ,o. Eu mostrei fotos da minha m·quina para eles e eles ficaram assustados com o que viram. Eles n,,o foram atÈ os lugares onde precisavam ir; onde casas foram levadas e o barranco ficou todo quebrado. O povo subia para a cumeeira da casa com suas coisas. Na vazante ficou tudo estendido na lama que atolava quase atÈ a cintura. Eu n,,o estou culpando os bombeiros, porque eles n,,o tinham como chegar l. Eu estou culpando quem est. enganando o Governo, dizendo que o socorro chegou atÈ os ribeirinhos. Vamos l. ver. Eu subo novamente o rio. A minha grande preocupação È com a vazante, pois agora as doenÁas est.,o vindo e o hospital est. totalmente desequipado. Eu quero ressaltar que os funcionários l. atendem com o maior carinho. Foi isso que eu vi no mini-hospital de Porto Walter. Os mÈdicos e os funcionários atendiam o povo com a maior calma, com a maior educaÁ,o. Mas falta o b·sico, como disse: mÈdicos.

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (PT) nô Nobre e competente Deputado Luiz Calixto, o fato de eu ser primeiro Secretário nô me tirou a prerrogativa de Deputado Estadual. Aliás estamos tratando aqui nô de substituto, o Líder do PT, mas sim de um assunto que faz parte da nossa querida região do Vale do Juruá. Eu pedi mais tempo ao nosso competente Líder do PT para falar sobre esse assunto e quero esclarecer V. Ex™ sobre isso.

Deputada Idalina, a Senhora sabe muito bem as dificuldades que nôs encontramos para fazer qualquer trabalho de resgate ou de apoio em qualquer circunstância às margens dos rios aqui na Amazônia. Tanto faz ser o rio Juruá, o rio Moa, o rio Amazonas, as condições sô as mesmas. Depois das enchentes vem as vazantes e fica mesmo muita lama. Eu tenho certeza, Deputada, pelo que eu conheço do trabalho do Corpo do Bombeiros, da Defesa Civil, de que se no momento em que a Senhora chegou lá, eles estavam debaixo de uma árvore tomada guaraná, nô era porque estavam deixando de atender ninguém ou isso ou aquilo. Eles fazem o seu trabalho com muita competência. Eles poderiam nô ter qualquer condição, mas nô iam ficar debaixo de uma árvore tomada guaraná se eles tivessem que salvar uma vida ou resgatar qualquer cidadão.

(Sem revisão do orador)

Deputado **MOISÉS DINIZ** (Líder do Governo) nô Senhor Presidente, Senhores Deputados, definitivamente o Município de Jordânia nô quer chuchu, Jordânia come mandioca cozida, cuscuze milho, banana, mamão, manga, goiaba e bebe caldo de cana. Sô nô come chuchu. Jordânia anda de canoa há mais de um século, quem nô anda é o bacana metido a besta do sul maravilha.

O povo de Jordânia toma banho de rio, no Tarauacá e no Jordânia, e nô saem contaminados, doentes. Por que esses idiotas da grande paulista nô vêm tomar banho no Tietê? Por que nô vêm passear de bicicleta na violenta e criminosa Avenida Paulista?

A reportagem do Fantástico sobre o país dos miseráveis, incluindo o município acreano de Jordânia, é uma péssima de mau gosto, desinformada, mentirosa, antiamazônica, antiforestal e anti-indigena. As informações sobre o Jordânia só convencem quem nô vive aqui ou quem vive numa favela brasileira.

O Brasil tem 12 milhões de favelados. Esse número assustador pode subir para 50 milhões até 2020. Em contrapartida, como uma piada criminosa, o Brasil tem 29 mil imóveis públicos vazios, gastando anualmente 350 milhões de reais em manutenção.

Sobre as diferenças entre os moradores de favelas e os moradores de Jordânia eu falarei adiante. O Brasil tem próximo a 1,8 milhões de moradores de rua. Jordânia nô tem nenhum. Anualmente 30 mil brasileiros, a maioria com menos de 35 anos, são assassinados ou cometem suicídio no trânsito. O custo anual desse crime permanente, que nossos impostos pagam, é de 15 bilhões de reais, de acordo com a Confederação Nacional dos Transportes. Há ainda 100 mil brasileiros que ficam com deficiências temporárias ou permanentes, dentre os 400 mil feridos. Em Jordânia nô houve um único acidente de trânsito desde a sua fundação em 1992.

A maior chaga do Brasil atual é o tráfico de drogas nas grandes cidades, organizado e distribuído a partir das grandes favelas. Ali impera a lei do não-estado, do traficante rico e poderoso, quando o estado só entra através da polícia, para matar e ser morto. Mulheres grávidas, idosos e crianças vivem eternos dias de medo e de terror. As mortes surgem como cogumelos de sangue e as famílias nô conhecem um mês que nô tenha pranto, dor e velório.

O Jordânia nô sabe o que é a barbárie desses modernos e hediondos campos de concentração. Em Jordânia as crianças brincam nas ruas, sem a presença de veículos mortais e traficantes de droga, nô precisando das frias e psicológicas creches dos grandes centros. Jordânia come banana no lugar de chuchu, toma banho de cuias nos seus humildes banheiros, pois em todas as casas (não exceção da rua do Suero e adjacências) há água potável e a baixíssimo custo, quase todos inseridos na tarifa social.

O Brasil amarga a maldita cifra de 45 mil homicídios por ano, principalmente a juventude, entre 15 e 24 anos. Isso é uma média de 25 por 100 mil habitantes, o dobro da média mundial. Em Jordânia, nos últimos 9 anos, ocorreram 5 homicídios, incluindo um por acidente com caçada na floresta.

Por que esses arautos do Brasil rico nô foram filmar as grandes favelas, onde vivem 12 milhões de homens e mulheres acossados pelo trânsito de drogas, pela violência das gangues e até da própria polícia, os esgotos a céu aberto, a fiação elétrica que mais parece um cipóal, a falta de escolas e de postos de saúde, de creches, balas perdidas matando crianças indefesas?

Em Jordânia as pessoas dormem de janelas abertas, livres do medo e do estresse, cumprimentam aquele que passa pela rua, se conhecem pelo nome, ajudam e são ajudados pelo vizinho. Em Jordânia a doença da riqueza concentrada ainda nô contaminou o lugar.

Jordânia tem problemas de abastecimento, mas, por conta da distância, a gasolina de lá é mais barata do que a de Rio Branco. Qual a explicação para um litro de gasolina custar 2,93 reais em Rio Branco, já que a refinaria está ao lado em Manaus? Jordânia nô sofre a indignidade de, todos os dias, ter seus filhos e mulheres se espremendo nesses ônibus, com ar condicionado desligado para economizar diesel, nô se importando com o calor do povo.

Jordânia tem milhares de hectares de área verde por habitante, se colocando entre os primeiros lugares do planeta. Jordânia tem um coração de oxigênio, tamanho a quantidade de água limpa e florestas ao redor, enquanto o homem das grandes cidades, coitado, vai ganhando um coração de carbono, sujo de gases apodrecidos, aflito, estressado e medroso.

Jordânia nô sabe o que significa a violência da pedofilia, que assusta as grandes cidades, a violência contra a mulher, a pornografia que mata a inocência e a adolescência. Jordânia ainda precisa de muita coisa, mas o seu povo vive muito melhor do que os 12 milhões de brasileiros que vivem em favelas.

Jordânia tem luz elétrica em todas as casas, água potável em todas as moradias (não exceção de uma rua), ensino médio e alguns cursos universitários. Um pequeno hospital para atender a baixa complexidade e ninguém lá morre por falta de um TFD. Há estrutura de segurança, estamos em fase de conclusão do aeroporto (ao custo de 2 milhões de reais apenas a parte final) e estamos interligando ao rio Murá, grande sonho da população. Para se ter uma ideia, há dez anos o IDH nô Educação de Jordânia era de 0,119 e hoje é de 0,425. Jô imaginou se a Frente Popular nô ganha o governo?

A estúpida concepção urbana, que determina a matriz do IDH, nô leva em conta a ausência das inomináveis mazelas que atingem o homem nas grandes cidades. Nô leva em conta os indicadores sustentáveis, de ar limpo, grandes áreas verdes, ausência da guerra sem vencedores do trânsito, vida tranquila do interior, baixíssimos índices de homicídios, poluição quase zero, um outro jeito de viver e de relacionar com os bens materiais do planeta.

Jordânia leva uma vida mais limpa, em todos os aspectos, e mais próxima do semelhante. Assim, o chuchu da Globo fica sem nenhuma serventia. Jordânia nô é o fim do mundo, mas o seu começo. Ali, como em outros lugares da Amazônia, está germinando a semente das biocivilizações do futuro, onde a fidelidade ao futuro, preservando nossos recursos naturais, é mais importante do que devor-los como cupim e lagarta.

Jordânia é o lugar onde o vento faz a curva, na direção de um planeta livre do inferno capitalista, que dê IDH alto para um município desde que 40% de sua população tenha alta escolaridade, morra mais tarde e tenha uma alta e sofisticada renda, nô importando que os outros 60% vivam na mais absoluta miséria.

O IDH que defendemos leva em conta a variável mais vital da humanidade: a sua capacidade de sobreviver na atualidade sem destruir as condições de abastecimento natural das gerações futuras. Essas visões ecossocialistas produzirão um novo modelo de medida da qualidade de vida da população que vive nas regiões florestais: o IDH da Floresta.

Jordânia precisa de mais e mais investimento público. Jordânia nô precisa é de chuchu.

Obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) nô Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, como representante do Vale do Juruá quero reforçar a situação caótica que se encontra aquela região. Fiz uma viagem que durou cinco dias onde visitei as

comunidades do Vale do Juruá e do Rio Mirim. Fui até a localidade de Tamburiaco, que já fica no território peruano. Ao longo dessa viagem pude constatar o completo abandono em que vivem as pessoas que ali residem. Encontramos um grande número de pessoas ilhadas por causa das chuvas. Entretanto, o que mais me marcou foi ver a forma que três famílias estavam vivendo. Era uma espécie de ilha onde produziam farinha e obrigavam seus animais, que se resumiam a uma vaca, um cachorro e alguns patos e galinhas que estavam numa capoeira. Essas famílias sabem que se seus animais morrerem eles irão passar fome.

Nós queremos culpar a natureza, porque todos nós sabemos que ela se manifesta todos os anos nesse período com mais ou menos intensidade. Então, o Governo como gestor tem que fazer um planejamento, inclusive, alertando os Bombeiros e a Secretaria de Assistência Social para que, chegando a enchente, eles estejam de pronto para dar apoio a essas famílias que precisam de alimento e de combustível para poderem se locomover, já que tudo fica alagado.

O gestor tem que ter o seu planejamento e conhecer sua região como um todo. Nós adianta administrar do seu gabinete ou só receber informações de seus secretários ou dos Prefeitos, que em sua maioria dizem que está tudo bem, querendo encobrir o sol com a peneira. A verdade tem que ser dita, principalmente quando diz respeito ao nosso Estado.

Já foram detectados dois casos de Dengue em Cruzeiro do Sul, em virtude de pessoas que saíram infectadas de Rio Branco e se destinaram para aquele município. Mas já encontraram cepas de lavas do mosquito no centro daquela cidade. Isso me preocupa muito porque essa situação está assustando a população daquela região. Houve casos de Dengue Hemorrágica em Rio Branco, imaginem se isso ocorrer em Cruzeiro do Sul, que tem aproximadamente setenta mil habitantes e com possibilidade de se alastrar para outros municípios? Como é que vai ficar a situação desse povo que já sofre com a Malária? Duas doenças juntas, com certeza muita gente vai morrer. Portanto, o Governo e os Prefeitos têm que ficar alertas.

Tenho medo de vir a Rio Branco e pegar Dengue, ir ao Pronto-Socorro e ser amarrada, algemada como ocorreu com aquele jovem depois de ser jogado dentro de um camburão e ainda ser chutada por um policial. Isso tem que acabar. Se esses policiais estão com saudades da Ditadura, que passem por uma reciclagem. Eu acredito que o Coronel Célio não vai permitir que casos como esse se repitam. Ele é uma pessoa crente, temente a Deus. Esses atos desumanos não podem continuar acontecendo. Os fatos já falaram por si, nós adianta investigá-lo interna para constatar sua veracidade, porque tudo indica que esse jovem doente pagou por uma sessão de tortura.

(Sem revisão do orador)

Deputado DELORGEM CAMPOS (Líder do PSDB) — Senhor Presidente, Senhores Deputados, amigos acreanos que nos prestigiam no Salão do Povo, sejam bem-vindos! Dever de um Deputado Estadual é defender o povo que o elegerá. E isso venho fazendo porque Deus permitiu que eu fosse escolhido como um dos representantes do Alto Acre, muito embora, algumas pessoas aliadas, tentem ofuscar essa realidade. Porém, isso pouco me interessa, continuarei levantando minha voz, pois não sou medlocre.

Há pouco conversei com o Líder do Governo, sobre as famílias que habitam as fronteiras do Alto Acre. Lá está acontecendo um terror e espero que com a transição da nova gestão da Secretaria de Segurança, possamos ter uma atenção especial para aquela região, afinal, o Pronasci, Programa Nacional de Segurança, não se adequa ao nosso Estado. Tenho dito aqui, várias vezes, mas como não sou Deputado Federal, não surte muito efeito: os militares poderiam colaborar na Segurança das fronteiras, mas a Constituição Federal não permite. Acredito que só tomariam essa decisão, na eminência do Brasil sofrer uma invasão armada via fronteira. Porém a Bolívia ou o Peru não vão fazer isso. Talvez, se tiver que acontecer algum dia ser pelos Estados Unidos, usando o escudo de qualquer país sul-americano e eu lhes pergunto: drogas, entorpecentes não só invasões das fronteiras e da sociedade? ... uma coisa que dilaceraria os lares e corrompe todos.

As penitenciárias estão abarrotadas de presos e eu tenho dito repetidas vezes, que as Polícias Civil, Militar e Federal têm feito seu trabalho, mas seus contingentes são insuficientes. ... inadmissível que depois da inauguração pomposa, com três Presidentes de Nações, Peru, Brasil e Bolívia, de uma ponte bonita chamada Ponte da Amizade, não fique sequer um policial. As famílias são saqueadas. Seus bens são levados para a Bolívia e fica por isso mesmo. ... um país de legislação fraca, onde o Promotor é o próprio Delegado. Se lá não podemos intervir, guardemos nossas fronteiras. Não adianta fazer a segurança em Rio Branco e Xapuri, se as fronteiras estão abertas. Estou cansado de falar isso. Então, é preciso que todos nós entendamos isso.

A minha esperança é que, com a nova Secretaria de Segurança, possamos criar um Conselho, uma defesa de polícias. Não é possível que um pai de família, um comerciante, compre um carro zero e os bandidos levem. Então, os companheiros, essa é a realidade. Precisamos de segurança na fronteira, porque toda criminalidade que ocorre na capital, passa pela fronteira. A droga que causa toda essa confusão para por lá. A droga é o entorpecente, no Acre, infelizmente, é uma opção de emprego muito forte. E temos que estar juntos nessa batalha porque depois que o cidadão é estigmatizado, não se pode fazer nada.

Mas nós admitimos essa verdade. Estou dizendo isso, porque lá é minha casa e eu estive lá dez dias e fui assediado várias vezes sobre isso. Então, me cobrando. Eu digo: Não sou poder. Eu sou apenas intermediário. O advogado do povo é o Deputado. Não tenho caneta na mão, mas sou Base do Governo e vamos tentar ver o que é possível.

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM não EM APARTE) — Deputado Delorgem Campos, o seu discurso vem nos fortificar, pois sempre falamos sobre a questão da Segurança Pública desta tribuna. Agora mesmo eu falei do problema da ponte metálica. Durante todo esse período o Governo da Frente Popular, do ex-Governo do Jorge Viana, que nós falamos que o Sistema de Segurança que nós temos no nosso Estado é errado, porque não se tem uma política de segurança com uma direção definida. Não tem para o seu município, nem para o Jordão, Santa Rosa e nem para Assis Brasil.

Deputado DELORGEM CAMPOS (Líder do PSDB) — Concordo em parte com as palavras do Deputado Nogueira Lima, porque, na verdade, o Programa de Segurança que o Acre implantou não é ruim, o que acontece é que numa área de fronteira onde há a produção de entorpecentes é preciso haver uma medida repressiva a curto prazo, o restante será a médio e longo prazo.

Então é necessário que compreendamos isso, vou repetir: não adianta o poder público gastar dinheiro com segurança interna se não cuidarmos primeiro das fronteiras.

(Sem revisão do orador)

Deputado JOSÉ LUIS (Líder do PMN) — Senhor Presidente, Senhores Deputados, o que me traz à tribuna na manhã de hoje diz respeito a uma notícia que saiu no Jornal Página 20, na sexta-feira, relatando que o Sintec e a CUT vão entrar na Justiça contra as instituições financeiras. Essa matéria chamou-me atenção, porque há exatamente 5 anos, nesta mesma tribuna, nós fizemos essa denúncia. Aliás, Senhor Presidente, quem fez a denúncia de que chegaria o momento em que os nossos funcionários públicos não teriam condições de pagar suas dívidas foi esta Casa.

Naquele momento pedimos ao Governador Jorge Viana que tomasse as providências e ele assim o fez junto ao Banco do Brasil. Mas a negociação, que nós queríamos não foi concretizada. Pedimos aqui desta tribuna que fosse feita a revisão dos cálculos desde o início da dívida, Deputado Nogueira Lima, e o Banco do Brasil não fez. O que aconteceu? Os nobres Pares devem lembrar, que em todas as esquinas pessoas ficavam distribuindo bilhetes, Deputada Antonia Sales, oferecendo empréstimos.

O grau de endividamento dos funcionários se esgotou e graças a Deus, o Presidente da CUT, Senhor Manoel, teve a boa vontade de tentar, pelo menos, resolver esse problema.

Deputado José Carlos, há dez, quinze anos, quando os nossos funcionários recebiam o seu dinheiro, mesmo atrasado, o

comércio todo fervilhava. Hoje, o nosso comércio encontra-se numa situação difícil. Mais de dez milhares de reais deixam de circular, Deputada Idalina, e cai diretamente nos bancos. E o mais grave, essas instituições que proliferam aqui, todas elas, ou são filiais do Banco do Brasil, ou de outras instituições bancárias.

E aí, Deputado José Carlos, se você tinha uma dívida com o Banco do Brasil e pegava um novo empréstimo no BMG, por exemplo, a dívida só tendia a crescer, pois essa instituição é ligada ao Banco do Brasil. Na realidade era o pequeno comendo os grandes. Mas avisamos nesta tribuna o que poderia acontecer.

Hoje o Poder Judiciário tem dois entendimentos sobre essa questão, o Deputado Nogueira Lima: uns entendem que a revisão dos cálculos, deve ser feita, outros não. Eu acho Senhor Presidente e como sugestão, que deveríamos realizar uma audiência pública e chamar aqui o Ministério Público e Procon, Sindicatos, para tentarmos resolver esse problema dos nossos funcionários públicos, aliás não só deles, é um problema geral do nosso Estado. Inclusive o nosso comércio anda esvaziado, não tem mais geração de emprego, pois mais de dez milhares de reais deixam de circular aqui no nosso Estado.

Tenho certeza que esta sugestão não é interesse só de Deputado, mas desta Assembleia.

(Sem revisão do orador)

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS) à Senhor Presidente, Senhores Deputados, gostaria de recitar o seguinte poema do Manoel Bandeira, Vou-me embora pra Passagem, só avessas. Eu vou embora é para Jordão porque lá tem macaxeira, tem cuia, tem tudo, só não tem chuchu, saude, emprego, etc.

Eu vou embora para Porto Walter, lá existe apenas uma maca para transportar os doentes e está para quebrar. Só necessitava oito pessoas para levar a pél, um paciente do hospital até o aeroporto. Lá não tem medicamentos nem chuchu, nem alface, só tem cebola de palha porque tem peixe. Lá tem jovens bonitos, lindos que não têm emprego, não têm uma boa escola, porque lá o professor é um agente de saúde que vai dar aulas com caderno copiado com perguntas e respostas. Lá não tem merenda escolar, mas quando os alunos chegam em casa, tem macaxeira, tem piabinha frita, que muitas vezes tem que ser assada na brasa, Deputada Antonia Sales, porque não tem óleo.

Lá tem criança de doze anos com Diabetes. E o Isaí diz que ela precisa comprar uma maquininha para furar o dedo para saber qual o percentual de glicose, que eles dão a agulha. E eu disse para ela que não era necessário a agulha, ela pode furar o dedo até com um espinho de laranjeira. Lá existem pessoas precisando de cirurgias e não tem médicos especialistas, nem tem aparelhos. Mas tem macaxeira, tem cuia, tem cacimba.

Eu aprendi uma leitura diferente. Aprendi a ler a vida de uma gente que continua a esperar, mas não se desespera.

Obrigada.

(Sem revisão do orador)

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) à Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, falar de Segurança Pública para mim é um prazer e é o que eu faço nas minhas reuniões. Como diz o Klemer: o Acre é terra de muros baixos. Se alguém falar da Deputada Idalina, aqui, hoje, daqui a quinze dias estarão sabendo lá em Cruzeiro do Sul. Entendo, é complicado.

Eu sou Deputado há dez anos e desde o início eu venho dizendo que o sistema de Segurança Pública no nosso Estado é deficiente. Não tem administração nessa Secretaria. Saiu um Secretário que não entendia de Segurança e entrou uma Secretaria que é da mesma linha. Colocam só frente da Segurança, uma pessoa politicamente visível. E eu acho inconcebível politizar a administração de uma Secretaria. Isso é brincar de gente, numa época em que não votamos um Projeto de mais de cem milhares do BNDS e do BIRD.

Isso demonstra que está faltando gestão, nesse Governo. Há 10 anos, ninguém pode mais vir aqui e falar de governos passados, porque há uma década a Frente Popular governa o Acre.

Quando V. Exa. fala da insegurança das fronteiras do nosso Estado, Deputado Delorgem o Senhor está correto. Observem o tamanho do País vizinho. A Bolívia é quase do tamanho do Acre.

Um policial veste um calção, outro camiseta, outro uma calça com a perna rasgada, mas apesar disso a fronteira não deixa de ser guarnecida. O Deputado Elson Santiago sempre vai lá, portanto sabe que quando entramos ali para pescar, a cada 50 quilômetros encontramos um policial.

O que está acontecendo no nosso Estado em relação à Segurança é um crime.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÉS) à Convocamos os Senhores Deputados e Deputadas para participarem de uma reunião, para definirmos a pauta de votação da Sessão de amanhã.

Está suspensa a Sessão. (PAUSA)

Reabertos os trabalhos, nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão e convocamos outra para dia e hora regimental.

11^ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3^ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12^ª LEGISLATURA

Realizada em 4 de março de 2009

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÉS

Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhés, Moisés Diniz e Helder Paiva, do BPR; Antonia Sales e Chagas Romão, do PMDB; Delorgem Campos, do PSB; Elson Santiago e Josué Luis, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; José Carlos, do PTN; Gilberto Diniz, do PT do B e Luiz Calixto, Sem Partido.

AUSENTES: Deputados Perpetua de Souza, do PT; Josemir Anute, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB e Walter Prado, do PSB.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÉS) à Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Indicação n.º 8/2009, acompanhada de Justificativa, de autoria da Deputada Antonia Sales, solicitando à Mesa Diretora, que encaminhe expediente ao Senhor Presidente da Companhia de Eletricidade do Acre à Eletroacre, para que dê início à instalação da rede de luz ao longo da estrada do aeroporto de Cruzeiro do Sul até a cidade;

Indicação n.º 9/2009, acompanhada de Justificativa, de autoria da Deputada Antonia Sales, solicitando à Mesa Diretora, que encaminhe expediente ao Senhor Governador do Estado do Acre, através da Secretaria de Justiça e Segurança Pública à SEJUSP, para que providencie a instalação de um posto policial para a Vila Assis Brasil, localizada na região do Vale do Juruá;

Projeto de Lei n.º 3/2009, de autoria do Deputado Chagas Romão, que institui o Dia Estadual da Ordem do Demolay.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado LUIZ CALIXTO (Sem Partido) à Senhor Presidente, Senhores Deputados e Deputadas, não vou comentar, Deputado Ney Amorim, questionando a necessidade dessa contratação, que pode vir até a ser útil para o Sistema de Saúde do Estado do Acre, mas irei questionar os motivos e as razões pelas quais a Secretaria de Saúde está dispensando a licitação pelo método da exigibilidade das licitações, para a implantação de um aplicativo ao custo de quatro milhares e novecentos mil euros. Veja bem, agora no Acre não se fala mais em reais, já estamos falando em euros.

O Secretário de Saúde, Dr. Osvaldo Leal que deve estar nadando em dinheiro, contratou a empresa Indra Brasil LTDA ao custo de quatro milhões e novecentos mil euros, quase quinze milhões de reais para que ela instale o software que foi desenvolvido na Espanha, que tem como finalidade acompanhar os atendimentos dos pacientes nos Postos e centros de Saúde.

Conforme já dissemos, essa contratação pode até ser útil, mas gastar quatro milhões e novecentos mil euros, Deputada Antonia Sales, sem passar pela concorrência entre as empresas que dispõem da tecnologia para a implantação desse sistema é no mínimo incoerente.

Vejam o que diz o termo assinado pelo Secretário de Saúde.
(LENDO).

Dediquei-me nesses últimos dias à pesquisa desse tal Sistema de Diraya, e para nossa tristeza, o Acre pagar quase cinco milhões de euros, por algo que foi instalado gratuitamente em Minas Gerais, Alagoas e em Pernambuco, Estados bem mais ricos financeiramente do que o nosso. Minas Gerais é hoje seguramente, senão a segunda, mas a terceira economia do país. Portanto, num Estado riquíssimo financeiramente, com uma arrecadação extraordinária, este sistema foi instalado gratuitamente. Porém, no Acre, para essa empresa que trata exatamente de informação, que não tem sequer uma página na Internet que no mínimo identifique seus produtos, o Governo está dispensando uma licitação num valor de quatro milhões e novecentos mil euros. Falo o valor exato, Deputados e Deputadas, para não ficar com suposições, eu estou falando de fatos concretos.

Ora, nós temos no Acre uma Secretaria que se destina à modernização da informação e que sequer foi consultada para saber se esse sistema é o mais apropriado, o mais eficiente. Qualquer pessoa que digitar Diraya no Google verá que esse sistema foi implantado apenas num hospital, em Palmas, em caráter experimental. E também, nos estados que o obtiveram gratuitamente, como Minas Gerais, Pernambuco e Alagoas.

Vamos nos aprofundar mais nesse tema, porque é inadmissível que um Estado carente de recursos financeiros como o nosso, onde faltam aparelhos de raios-X e de tomografia, inclusive, nas unidades do interior, contrate uma empresa sem licitação, por quatro milhões e novecentos mil euros. Por isso digo mais uma vez que irei me aprofundar nesse debate para que o Secretário de Saúde explique qual a finalidade desse sistema.

(Sem revisão do orador)

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputado Luiz Calixto, eu tenho certeza que eu não estou com a consciência perturbada. O Senhor fala em quatro milhões, mas pode dizer cinco milhões de euros.

Senhores Parlamentares, de acordo com o Líder do Governo, Jordão está muito bom para se morar. Lá tem arroz, feijão, milho e farinha para comprar e sobreviver. Inclusive vou comprar esses produtos lá, porque aqui em Rio Branco o Governo não se preocupa com o cinturão verde da nossa capital, imagine no Jordão, em Santa Rosa e Manoel Urbano. Mas como disse o Líder do Governo lá está último para se viver, tem de tudo, está uma maravilha. Lá de lá para morarmos tranquilamente, sem problema nenhum. Sem problema de agua e de pagar luz cara.

Tem feijão e arroz em abundância para comprarmos. Mas quando eu fui lá, presenciei um Senhor comprando arroz Tio Urbano e feijão Carioquinha, Deputada Idalina. O repórter do Fantástico fez uma excelente matéria. Entendo, não temos que tapar o sol com a peneira. Não temos que comparar com o estado tal, que lá também tem Dengue; não tem não sei o quê. Normal é brigarmos pelo nosso Estado. Normal é aqui não ter Dengue; é produzirmos arroz, feijão, farinha, milho para sobrevivermos. E não é isso que acontece. Nossa Estado hoje é isolado. Atualmente só não compramos de outros estados a carne. O resto, tudo vem de fora. E nós temos uma terra boa, um clima bom, temos tudo para produzir, para abastecer Rondônia, o Peru, Bolívia, enfim, até o mercado do Rio Grande do Sul, porém ocorre o contrário. Bastava o Governo se preocupar com a agricultura, com a agroindústria, enfim, investir em coisas que realmente possam tirar o Acre desse marasmo.

Deputado Moisés, V. Exê falou na tribuna que aqui na Aleac ninguém ganhava no grito e eu disse que por falta de um grito o boiadeiro perde a boiada. Isso é um dito popular. Desde a semana passada que estamos acompanhando esse problema do engarrafamento perto da ponte metálica. Ontem, eu até pedi a V.Exê que intervisse nesse caso, acho que o nobre colega atendeu a nossa sugestão, pois só darmos uma olhada para percebemos que o trânsito hoje está tranquilo. Então, falta administração. A Polícia Militar tem que saber o lugar dela. A Secretaria de Segurança tinha que saber disso.

Se o Governo obedecesse o ABC da Segurança, não veríamos um assassinato como o do Senhor Raimundo Lustosa. Um cidadão simples, humilde, trabalhador, que vivia da venda de suas frutas. E eu ainda tenho abacaxi que comprei a semana passada, na sua banquinha. O Senhor Raimundo foi morto a sangue frio logo ao abrir o seu comércio.

Ali eu vejo Senhores e Senhoras, o Presidente Lula dizer que aqueles assassinatos praticados por sem-terrás não foram truculentos. Que aquilo foi um mal entendido. O Ministro da Justiça foi a televisão e falou algo semelhante. Aonde vamos chegar com esse comando do PT? O Brasil foi tomado por uma grande insegurança. É tanto que a Igreja Católica promoveu um ato que eu nunca tinha visto. E eu sou católico.

(Sem revisão do orador)

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, é lamentável sabermos que o nosso dinheiro está sendo jogado no lixo. Ontem, à noite, ouvi o Sarney Filho debater, na Frente Parlamentar Ambientalista, a concessão de áreas para o manejo florestal como mais uma opção de desenvolvimento da Amazônia. No Acre vemos que é mais uma opção de jogar dinheiro no lixo.

No Vale do Juruá tem bastante o Louro Roxo, a Muirapiranga, o Jacarandá, a Sucupira e várias outras qualidades de madeiras nobres que estão sendo queimadas. Lá tem fazenda, Deputado Luiz Calixto, onde o dono há mais de dez anos tenta obter a documentação para a retirada da madeira que está no chão. Nos ramais do Alexandre, do Arco Óris, no Badejo e no Muirapiranga, que receberam esses nomes pela grande existência dessas madeiras foi calculado mais ou menos oitocentos metros cúbicos de madeira estragada. Antes, porém, ninguém queria essa madeira, pois ela é dura para trabalhar.

Andei fazendo uns cálculos aqui, mais ou menos oitocentos agricultores estão com três hectares de desmate; dois mil e quatrocentos hectares vezes vinte metros por hectares chega a quarenta mil metros cúbicos de madeira. Como o Ibama só autoriza a retirada de 50%, então, dividido por dois, isso aqui dá 24 mil metros de madeira. Mas o certo é aproveitarmos os 100% da madeira que foi autorizada a ser derrubada.

O próprio chefe do Ibama, disse aos marceneiros, ao pessoal do Sebrae, ao setor moveleiro do Estado, que apenas 1% dessa madeira é aproveitada. Eu acho isso um absurdo. Então, com isso o setor está falido, sem condições de trabalho, sem contar com os gastos que são feitos para atender a todas exigências feitas pelo Úrgido. Lá não tem serraria, é igual aqui, que é cheio de tora para vender. Lá o marceneiro tem que adquirir o manejo direto do produtor, em cima de uma perseguição serrada, que se tiver faltando um aço, eles já são multados.

O público moveleiro aumenta a despesa. E ai eles vão trabalhar com o que? Com papelão? Vão buscar MDF lá de São Paulo? O Governo vai construir mais uma obra para virar cidade fantasma ou então servir como cenário para minissérie de algum filme que queiram fazer.

Na época de campanha tudo é fácil, só feitas reuniões com o público, dizem que só facilitar tudo, mas depois que passa a campanha, vem a tristeza. O desemprego lá no Juruá está aumentando porque não tem matéria prima. Se o mercado fosse aberto e eles até pensaram em abrir com Manaus, porque o mavel feito em Cruzeiro do Sul vende igual água, eles iam passar vergonha.

Então, o setor moveleiro do Vale do Juruá está com a falência decretada, a contagem regressiva já começou e está em

ritmo acelerado, se não for feito nada da madeira que está no chão, a mesma será queimada. Isso é que podemos chamar de agressão ao meio ambiente. Obrigada.

(Sem revisão do orador)

Deputada ANTONIA SALES (PMDB) à Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, vejam como são os únicos esses acontecimentos pautados aqui pelo Deputado Luiz Calixto com relação ao Secretário de Saúde, o qual está esbanjando quase cinco milhares de euros para o programa de Diraya, que é a informatização do setor de Saúde. E lá no Vale do Juruá, principalmente em Cruzeiro do Sul, o povo clama por mais Segurança.

Eu apresentei aqui duas indicações: uma para a iluminação da estrada que vai ao aeroporto de Cruzeiro do Sul que é uma completa escuridão, principalmente, no conhecido igarapé Preto, pois lá têm restaurantes e as pessoas estão solicitando que aquele local seja iluminado. Inclusive, foi lá que aconteceu aquele assassinato, no ano passado, daquela Senhora que veio de Manaus passar férias em Cruzeiro do Sul e foi justamente assassinada dentro do Igarapé Preto.

Estou pedindo também a instalação de um posto policial na estrada do pentecoste, que é uma reivindicação dos moradores de Assis Brasil, pois eles não estão suportando tanta violência. Lá quando chega o final de semana os jovens se embriagam e consomem drogas e ficam aterrorizando os moradores. A violência agora não é mais urbana, também já chegou na Zona Rural, inclusive aos ribeirinhos. Em Porto Walter nós escutamos falar que os jovens já estão entrando no mundo das drogas. E tudo isso por quê? Porque há necessidade de se implantar um programa de prevenção, como também melhorar a Segurança para reprimir esses semelhantes que se aproveitam da falta de policiamento para aterrorizar a cidade, o de bem.

A mesma coisa está acontecendo em Santa Rosa e em São Pedro perto do Município de Rodrigues Alves. Então, estamos pedindo que o Governo invista em Segurança para que assim amenize a violência nesses locais. Moradores da sede do Incra e do Projeto Santa Luzia também clamam por mais Segurança. Inclusive as pessoas de lá estão dizendo que a partir das 18 horas não podem mais sair de casa. Assim como nos finais de semana, pois se preparam com jovens embriagados que ficam aterrorizando as pessoas. Inclusive não estão respeitando nem os idosos; muito menos as crianças.

Portanto, enquanto esbanjam milhares de dólares, a Segurança está abandonada. Segundo a Constituição Federal é dever do Estado assegurar à população Saúde e Segurança. Inclusive aprovamos aqui um Projeto de Lei que permite a realização de concurso para Delegados e até hoje em Cruzeiro do Sul só tem um Delegado para atender cinco municípios do Vale do Juruá. Isso é uma vergonha! Onde estão os Delegados que passaram nesse concurso? Uma pessoa não pode ser Deus, para estar em todos os lugares; um Delegado não pode estar em todos os municípios ao mesmo tempo para reprimir essa onda de violência.

Enquanto isso estamos vendo milhares para instalar um programa de informática, isso é inaceitável. Nós temos que ver as necessidades básicas. A Dengue está aterrorizando toda a população, tem pessoas morrendo com Dengue Hemorrágica. Lá em Cruzeiro do Sul foram registrados os primeiros casos, mas agora não ouvimos das autoridades nem uma medida de prevenção. ... possível que essa doença se alastre também em Cruzeiro do Sul.

(Sem revisão do orador)

Deputado MOISÉS DINIZ (Líder do Governo) à Senhor Presidente, Senhores Deputados e Senhoras Deputadas, no que diz respeito, nobre Deputado Luiz Calixto, ao questionamento de V. Ex.º, o Secretário de Saúde estar aberto a vir à Assembleia, prestar esclarecimentos à Comissão de Saúde.

A empresa Indra é a única que tem capacidade técnica para instalar esse software, o qual integrará o sistema de Saúde. Quando o Secretário informar a importância desse trabalho, haverá 100% de apoio dos Deputados. Quanto a essa dispensa de

licitação, essa empresa é a única a implantar esse sistema, que é o melhor do mundo. ... o mesmo implantado na Espanha.

O sistema é gratuito, como é o caso, já citado de Pernambuco e de Alagoas, mas há custos para a implantação do mesmo. Nós estamos abertos para fazer esse debate na Comissão de Saúde com toda tranquilidade. Mas é muito justo o levantamento de V. Ex.º

Quanto ao debate levantado pela Deputada Antonia Sales, do PMDB, nós queremos dizer que estamos solidários ao Prefeito Wagner Sales, de Cruzeiro do Sul, para ajudá-lo. Aliás ele é quem deve estar à frente no debate a prevenção de doenças. E, pode ter certeza, nobre Deputada Antonia Sales, que nós do governo estaremos solidários com o Prefeito Wagner Sales, que é um grande administrador e com certeza vai tomar todas as providências necessárias para que a epidemia de Dengue não chegue em Cruzeiro do Sul.

Com relação aos delegados, eles já fizeram concurso em abril e foram empossados.

Eu quero apenas questionar porque que algumas pessoas, acham que os políticos só acreditam na República, para não usar aquele termo do Aurélio, que poderia ser retirado dos Anais. O jornalista, meu amigo, Washington Aquino, da TV5, hoje resolveu brincar com alguns políticos do Acre, como se fôssemos meninos de recado dessa emissora ou dele. E fez brincadeiras comigo, com o Deputado Flaviano Melo e com o Prefeito Juarez Leite. Um Deputado Federal não pode ir a um município participar de uma atividade lúdica? Pode sim. Mas, isso passou a ser notícia em todos os jornais.

O Prefeito Juarez Leite, corrigiu uma baderne no município dele, onde um grupinho de filhinhos de papai, embriagados colocaram o bloco para ser o primeiro, revoltando a multidão e o Prefeito Juarez Leite, ouvindo o sentimento do povo, disse: a vencedora é aquela. Entre, a democracia de um Prefeito eleito e três embriagados, eu prefiro a democracia do Prefeito eleito pelo povo. Um debate democrático que vai de Hugo Chaves a Barack Obama.

Quanto a brincadeira de que no Município de Jordão tem três ou quatro carros e portanto, não há possibilidade de ocorrer um acidente, quero dizer que só com uma boca a gente fala, rezamos somente para um Deus e só com um nariz a gente cheira. E o cara não precisa ter quatro mulheres para pegar chifre. Ora, não, brinquem com a situação do Jordão.

Quero parabenizar o jornal O Rio Branco que recolocou o equilíbrio: nem tanto ao céu nem tanto a terra. Há problemas sim no Jordão, mas não é aquela malandragem que foi colocada na mídia. O verdadeiro sofrimento do povo, nós sabemos onde está.

Portanto, Senhor Presidente, nós não vimos à tribuna para brincar com nenhum jornalista, nós respeitamos o seu papel. Porque senão, eu poderia dizer que um jornalista, antes do Senador entrar numa canoa, diria: iÓpa Senador, espere eu entrar primeiro para ver se a canoa não alaga ou deixe eu testar se a canoa cabe o Senador. Ou então ele diria antes de almoçar no restaurante: iÓpa Senador, deixa eu provar a comida porque pode estar envenenada. Aqui ninguém brinca com isso, aqui fazemos política séria. Entendemos, não nos leve na brincadeira.

Fiz uma defesa ao Jordão dura, radical e até exagerada porque a forma com que a TV Globo fez a matéria, foi exagerada e preconceituosa, mas reconheço que existem problemas de infraestrutura no Jordão que precisam ser melhorados, mas dentro dos limites de respeito às instituições. Defendemos porque esse é o nosso papel na Assembleia. Nós fomos eleitos pelo povo para trabalhar e lutar. E é isto que estamos fazendo. Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) à Convocamos os membros da Comissão de Constituição e Justiça, Serviço Público e Orçamento e Finanças, para na sala das Comissões exararem pareceres sobre os três Projetos de Lei que entrarão em pauta na Ordem do Dia.

Está suspensa a presente Sessão. (PAUSA)

Reabertos os trabalhos, dado o adiantado da hora, consideraremos prejudicado o Grande Expediente.

ORDEM DO DIA

(N,,o houve MatÈria a ser apreciada).

EXPLICAÇÕES PESSOAL

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÉS**) n N,,o havendo oradores inscritos, encerramos a presente Sess,,o Ordinária e convocamos uma Extraordinária para às treze horas e quinze minutos.

1TM SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3TM SESSÃO LEGISLATIVA DA 12TM LEGISLATURA

Realizada em 4 de marÁo de 2009

PresidÍncia: Deputado **EDVALDO MAGALHÉS**

Secretaria: Deputado **TAUMATURGO LIMA**

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhés, Moisés Diniz e Helder Paiva, do BPR; Antonia Sales e Chagas Romão, do PMDB; Delorgem Campos, do PSB; Elson Santiago e José Luis, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; José Carlos, do PTN; Gilberto Diniz, do PT do B; Luiz Calixto, Sem Partido.

AUSENTES: Deputados Perpétua de S., do PT; Josemir Anute, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Walter Prado, do PSB.

Aberta a presente Sess,,o Extraordinária, Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 2/2009**, de autoria do **Poder Executivo** que: i) Autoriza o Poder Executivo Estadual a receber, mediante doação, áreas de terra de propriedade do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, para fins de regularização fundiária.

Em discussão, n,,o houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÉS**) n Tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços dos votos dos membros da Casa, o mesmo irá Redação Final.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sess,,o Extraordinária e convocamos outra para cinco minutos após o término desta.

2TM SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3TM SESSÃO LEGISLATIVA DA 12TM LEGISLATURA

Realizada em 4 de marÁo de 2009

PresidÍncia: Deputado **EDVALDO MAGALHÉS**

Secretaria: Deputado **TAUMATURGO LIMA**

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhés, Moisés Diniz e Helder Paiva, do BPR; Antonia Sales e Chagas Romão, do PMDB; Delorgem Campos, do PSB; Elson Santiago e José Luis, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; José Carlos, do PTN; Gilberto Diniz, do PT do B; Luiz Calixto, Sem Partido.

AUSENTES: Deputados Perpétua de S., do PT; Josemir Anute, do BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do PSDB; Walter Prado, do PSB.

Aberta a presente Sess,,o Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei Complementar n. 1/**

2009, de autoria do **Poder Executivo**, que: i) Altera os artigos 23 e 25 da Lei Complementar n. 191, de 31 de dezembro de 2008.

Em discussão, usou da palavra:

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) n Senhor Presidente, Senhores Deputados e Deputadas, dos três Projetos que o Poder Executivo encaminhou para este Poder, n,,os que compomos a bancada de Oposição, nesta Assembleia, decidimos prestar apoio a dois deles, o outro n,,os fechamos questão e decidimos, ainda que o Projeto possa ser aprovado, n,,o ser com o nosso voto, porque entendemos que no Estado do Acre n,,os temos uma estrutura administrativa de funcionários de carreira que dispensa a criação de mais cargos para serem ocupados por indicação de caráter político.

A Secretaria de Planejamento na gestão do Secretário Gilberto Siqueira, transformou-se numa das estruturas mais poderosas deste Estado. E o Secretário pediu e o Governador aceitou, que fossem criados mais seis cargos. Quatro deles de diretores, cada um ganhando 85% do que ganha o Diretor-Geral. E mais dois cargos de assessores técnicos, que ganham 80% do que ganha os cargos dos diretores, e esta Assembleia ainda está debatendo esse assunto.

N,,os, da Oposição, entendemos que num momento de crise, num momento em que o funcionalismo público do Estado do Acre n,,o está sendo ouvido em suas reivindicações, n,,o é pertinente, n,,o é coerente, que o Governo requeira da Assembleia Legislativa a criação de mais seis cargos que, mensalmente, custam ao povo acreano mais de cem mil reais, ou seja, quase um milhão e duzentos mil ao ano.

... desnecessária a criação dessa estrutura, pois a Secretaria de Planejamento está devidamente contemplada com funcionários, com grupos de trabalho, com cargos comissionados, os quais já foram criados na estrutura administrativa geral do Estado do Acre, e agora o Governador está pedindo que a Assembleia Legislativa crie mais seis cargos para serem remunerados com salários superiores a dez mil reais. N,,os da Oposição, sumariamente, rejeitamos esse projeto porque entendemos que o Governo n,,o precisa desses cargos, para que a estrutura venha a funcionar de forma razoável e satisfatória. Portanto, nestas palavras gostaríamos de dizer que n,,os da Oposição iremos votar contra.

A Secretaria de Planejamento, Deputado Chagas Romão, já dispõe de uma estrutura funcional e administrativa que lhe permite gerenciar os convênios, os programas do Estado sem que seja necessária a criação de cargos. Entretanto, n,,os da Oposição, respeitando a posição dos Deputados governistas, iremos votar contra. Esta foi a deliberação n,,o minha, mas de todos os Deputados de Oposição, aqui presentes. São estas as palavras que tenho a dizer em relação a esta desnecessária lei que foi encaminhada pelo Governador Binho Marques.

(Sem revisão do orador)

Deputado **JOSÉ LUIS** (Líder do PMN) n Senhor Presidente, gostaria que a votação fosse nominal.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÉS**) n A Mesa acata a questão de Ordem do Deputado José Luis, todavia se n,,o houve contestação das lideranças, dispensaremos a chamada para verificação de quorum.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder a chamada para votação.

O Senhor Secretário procedeu a chamada na seguinte ordem:

Partido dos Trabalhadores n PT

Deputados: Francisco Viga n Sim
Merla Albuquerque n Sim
Ney Amorim n Sim
Taumaturgo Lima n Sim

Bloco Popular Republicano n BPR

Deputados: Edvaldo Magalhés n Sim

MoisÈs Diniz ñ Sim
Helder Paiva ñ Sim

Partido do Movimento DemocrÁtico Brasileiro ñ PMDB

Deputados: Antonia Sales ñ Contra
Chagas Rom,,o ñ Contra

Partido Socialista Brasileiro ñ PSB

Deputado Delorgem Campos ñ Sim

Partido da MobilizaÁ,o Nacional ñ PMN

Deputados Elson Santiago ñ Sim
JosÈ Luis ñ Sim

Partido Popular Socialista ñ PPS

Deputada Idalina Onofre ñ Contra

Partido Progressista ñ PP

Deputada Maria Antonia ñ Sim

Democratas ñ DEM

Deputado Nogueira Lima ñ Contra

Partido Trabalhista Nacional ñ PTN

Deputado JosÈ Carlos ñ Sim

Partido Trabalhista do Brasil ñ PTB

Deputado Gilberto Diniz ñ Sim

Sem Partido

Deputado Luiz Calixto ñ Contra

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHvES**) ñ O resultado da votaÁ,o foi o seguinte: 13 votos a favor e 5 contra, dos Deputados Antonia Sales, Chagas Rom,,o, Idalina Onofre, Nogueira Lima e Luiz Calixto.

Sendo assim o Projeto ir· a segunda discuss,ºo e segunda votaÁ,o.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sess,ºo Extraordin·ria e convocamos outra para cinco minutos apÙs o tErmino desta.

**3TM SESSvO EXTRAORDIN;RIA DELIBERATIVA DA
3TM SESSvO LEGISLATIVA DA 12TM LEGISLATURA**

Realizada em 4 de marÁo de 2009

PresidÍncia: Deputado EDVALDO MAGALHvES

Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do **PT**; Edvaldo Magalh,,es, MoisÈs Diniz e Helder Paiva, do **BPR**; Antonia Sales e Chagas Rom,,o, do **PMDB**; Delorgem Campos, do **PSB**; Elson Santiago e JosÈ Luis, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP**; Nogueira Lima, do **DEM**; JosÈ Carlos, do **PTN**; Gilberto Diniz, do **PT do B**; Luiz Calixto, **Sem Partido**.

AUSENTES: Deputados PerpÈtua de S·, do **PT**; Josemir Anute, do **BPR**; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do **PSDB**; Walter Prado, do **PSB**.

Aberta a presente Sess,ºo Extraordin·ria, o Senhor Secret·rio procedeu ¶ leitura, em primeira discuss,ºo e primeira votaÁ,o, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 1/2009**, de autoria do **Poder Executivo**, que: iAltera dispositivos da Lei n. 1.312, de 29 de dezembro de 1999i.

Em discuss,ºo, n,,o houve oradores.

Em votaÁ,o, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHvES**) ñ Tendo o referido Projeto obtido mais de dois terÁos dos votos dos membros da Casa, o mesmo ir· ¶ RedaÁ,o Final.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sess,ºo Extraordin·ria e convocamos outra para cinco minutos apÙs o tErmino desta.

**4TM SESSvO EXTRAORDIN;RIA DELIBERATIVA DA
3TM SESSvO LEGISLATIVA DA 12TM LEGISLATURA**

Realizada em 4 de marÁo de 2009

PresidÍncia: Deputado EDVALDO MAGALHvES

Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do **PT**; Edvaldo Magalh,,es, MoisÈs Diniz e Helder Paiva, do **BPR**; Antonia Sales e Chagas Rom,,o, do **PMDB**; Delorgem Campos, do **PSB**; Elson Santiago e JosÈ Luis, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP**; Nogueira Lima, do **DEM**; JosÈ Carlos, do **PTN**; Gilberto Diniz, do **PT do B**; Luiz Calixto, **Sem Partido**.

AUSENTES: Deputados PerpÈtua de S·, do **PT**; Josemir Anute, do **BPR**; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do **PSDB**; Walter Prado, do **PSB**.

Aberta a presente Sess,ºo Extraordin·ria, o Senhor Secret·rio procedeu ¶ leitura do **Requerimento n. 2/2009**, de autoria do Deputado **Luiz Calixto**, que: iNos termos previstos nos arts. 174 e 175, do Regimento Interno desta Casa, requeiro de V. Exa. que, apÙs o consentimento do plen·rio, seja encaminhada requisiÁ,o ao Excelentíssimo Senhor Prefeito de Bujari, solicitando a remessa, no prazo regimental, de cÙpias autÍnticas de todos os atos relativos ¶ licitaÁ,o da obra de uma escola construÁda com 4 salas de aulas e 35 banheiros, conforme foi divulgado pela imprensa local, bem com o projeto arquitetÚnico da obra.

Em discuss,ºo, n,,o houve oradores.

Em votaÁ,o, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHvES**) ñ Comunicamos ao plen·rio que a Mesa Diretora tomar· as devidas providéncias.

O Senhor Secret·rio procedeu ¶ leitura do **Requerimento n. 3/2009**, de autoria do Deputado **Luiz Calixto**, que: iNos termos previstos nos arts. 174 e 175, do Regimento Interno desta Casa, requeiro de V. Exa. que, apÙs o consentimento do plen·rio, seja encaminhada requisiÁ,o ao Excelentíssimo Senhor Governador Binho Marques, solicitando a remessa, no prazo regimental, de cÙpias autÍnticas de todos os atos relativos ¶ inexigibilidade da licitaÁ,o para empresa Indra do Brasil Ltda, no valor de 14 milhies de reais ou 4,9 milhies de euros, bem como os atos constitutivos da empresa contratada.

Em discuss,ºo, n,,o houve oradores.

Em votaÁ,o, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHvES**) ñ Comunicamos ao plen·rio que a Mesa Diretora tomar· as devidas providéncias.

O Senhor Secret·rio procedeu ¶ leitura, em segunda discuss,ºo e segunda votaÁ,o, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei Complementar n. 1/2009**, de autoria do **Poder Executivo**, que: iAltera os artigos 23 e 25 da Lei Complementar n. 191, de 31 de dezembro de 2008i.

Em discuss,ºo, n,,o houve oradores.

Em votaÁ,o, foi aprovado por 15 votos a favor e 5 contra, dos Deputados Antonia Sales, Chagas Rom,,o, Idalina Onofre, Nogueira Lima e Luiz Calixto.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHvES**) ñ Comunicamos ao plen·rio que a referida MatÈria ir· ¶ RedaÁ,o Final.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sess,ºo Extraordin·ria e convocamos outra para cinco minutos apÙs o tErmino desta.

**5TM SESSvO EXTRAORDIN;RIA DELIBERATIVA DA
3TM SESSvO LEGISLATIVA DA 12TM LEGISLATURA**

Realizada em 4 de marÁo de 2009

PresidÍncia: Deputado EDVALDO MAGALHvES

Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do **PT**; Edvaldo Magalh,,es,

Moisés Diniz e Helder Paiva, do **BPR**; Antonia Sales e Chagas Romão, do **PMDB**; Delorgem Campos, do **PSB**; Elson Santiago e José Luís, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP**; Nogueira Lima, do **DEM**; José Carlos, do **PTN**; Gilberto Diniz, do **PT do B**; Luiz Calixto, **Sem Partido**.

AUSENTES: Deputados Perpétua de Sá, do **PT**; Josemir Anute, do **BPR**; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do **PSDB**; Walter Prado, do **PSB**.

Aberta a presente Sessão Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 1/2009**, de autoria do **Poder Executivo**, que: i) Altera dispositivo da Lei n. 1.312, de 29 de dezembro de 1999.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÉS**) informa: Comunicamos ao plenário que apesar da expedição dos Autógrafos, a referida Matéria irá a Sanção Governamental.

O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 2/2009**, de autoria do **Poder Executivo**, que: i) Autoriza o Poder Executivo Estadual a receber, mediante doação, áreas de terra de propriedade do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra, para fins de regularização fundiária.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÉS**) informa: Comunicamos ao plenário que apesar da expedição dos Autógrafos, a referida Matéria irá a Sanção Governamental.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Extraordinária e convocamos outra para cinco minutos após o término desta.

6ºM SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3ºM SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ºM LEGISLATURA

Realizada em 4 de março de 2009

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÉS

Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do **PT**; Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz e Helder Paiva, do **BPR**; Antonia Sales e Chagas Romão, do **PMDB**; Delorgem Campos, do **PSB**; Elson Santiago e José Luís, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP**; Nogueira Lima, do **DEM**; José Carlos, do **PTN**; Gilberto Diniz, do **PT do B**; Luiz Calixto, **Sem Partido**.

AUSENTES: Deputados Perpétua de Sá, do **PT**; Josemir Anute, do **BPR**; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do **PSDB**; Walter Prado, do **PSB**.

Aberta a presente Sessão Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei Complementar n. 1/2009**, de autoria do Poder Executivo que: i) Altera os artigos 23 e 25 da Lei Complementar n. 191, de 31 de dezembro de 2008.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, os Senhores Deputados que tiverem de acordo com o Parecer permanecem sentados. Os contrários, fiquem de pé.

Aprovado por 15 votos a favor e 5 contra, dos Deputados Antonia Sales, Chagas Romão, Idalina Onofre, Nogueira Lima e Luiz Calixto.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÉS**) informa: Comunicamos ao plenário que apesar da expedição dos Autógrafos, a referida Matéria irá a Sanção Governamental.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Parecer exarado ao **Projeto de Resolução n. 1/2009**, de autoria da **Mesa Diretora**, que i) Altera a redação do § 1º do art. 84 da Resolução n. 86/90 do Regimento Interno.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, os Senhores Deputados que tiverem de acordo com o Parecer permanecem sentados. Os contrários, fiquem de pé.

Aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÉS**) informa: Comunicamos ao plenário que a Mesa baixará a competente Resolução.

Senhores Deputados, amanhã, realizaremos uma Sessão especial em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, portanto, contamos com a presença de todos.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Extraordinária e convocamos uma Ordinária para dia e hora regimental.

DIVERSOS

Comissão Permanente de Licitação
Resolução n. 68-B/2008

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N. 002/2009

Objeto: Contratação de empresa distribuidora de água mineral, para a Assembléia Legislativa do Estado do Acre.

Retirada do Edital:

1. Data: De 04.03.2009 a 13.03.2009

2. Local: Comissão Permanente de Licitação, situada na Rua Arlindo Porto Leal, n. 241, Bairro Centro, Sede do Poder Legislativo do Estado do Acre.

3. Data do Certame: 16.03.2009.

4. Horário: 9h

Rio Branco-Acre, 2 de março de 2009.

Wellington Barbosa Pessôa
Pregoeiro Oficial Aleac

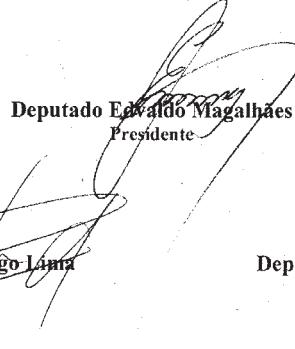
Original Assinado

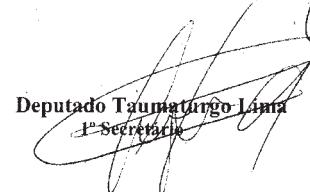
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

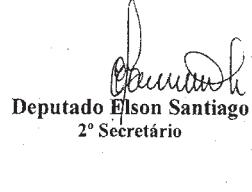
PREGÃO PRESENCIAL N.º 001/2009

Considerando as informações prestadas no Processo Administrativo nº 894/2008, estando o mesmo instruído de acordo com as normas em vigor e os preços compatíveis com os praticados no mercado, a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, **HOMOLOGA**, para que produza os efeitos legais em sua plenitude, a decisão da Comissão Permanente de Licitação desta Casa Legislativa a Empresa **R. M. PEREIRA - ME**, CNPJ nº 08.234.252/0001-97 e Inscrição Estadual nº 01.018.457/001-59, o objeto da licitação realizada através do Pregão Presencial nº 001/2009, no valor global de R\$ 167.499,99 (cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e noventa e nove reais e noventa e nove centavos), referente à contratação de empresa para prestação de serviços de limpeza e conservação, a partir de 11 de março 2009.

Rio Branco-Acre, 20 de fevereiro de 2009.


Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente


Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário


Deputado Elson Santiago
2º Secretário

 **Estado do Acre**
Assembléia Legislativa.
Comissão Permanente e Licitação - Res. nº 68-B/2008

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 012/2008

Considerando as informações prestadas no Processo Administrativo nº 907/2008, estando os mesmos instruídos de acordo com as normas em vigor e os preços compatíveis com os praticados no mercado, a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, **HOMOLOGA**, para que produza os efeitos legais em sua plenitude, a decisão da Comissão Permanente de Licitação desta Casa Legislativa, as empresas **AGRO NORTE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA**, portadora do CNPJ nº 04.582.979/0001-04, Inscrição Estadual nº 01.000.958/001-54, referente ao Lote 01, no valor global de R\$ 115.000,00 (cento e quinze mil reais) e a empresa **RECOL VEÍCULOS LTDA**, portadora do CNPJ nº 05.496.472/0001-09, Inscrição Estadual nº 01.014.031/001-80, referente aos Lotes 02 e 03, nos valores globais de R\$ 49.500,00 (quarenta e nove mil e quinhentos reais), para o Lote 02 e R\$ 37.000,00 (trinta e sete mil reais) para o Lote 03, objetos da licitação realizada através do Pregão Presencial nº 012/2008, para atender as demandas da Assembléia Legislativa do Estado do

Acre.

Rio Branco-Acre, 19 de fevereiro de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Deputado Elson Santiago
2º Secretário

Comissão Permanente de Licitação

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n. 169/2009

Dispensa n. 19/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratado: J. BATISTA COM. CONSTE E REP. LTDA

Objeto: Aquisição de 1 (um) coroa de flores para homenagear postumamente a Promotora de Justiça MARY TEODORO DE OLIVEIRA SILVA.

Valor Total: R\$ 400,00 (quatrocentos reais)

Fundamentação Legal: Art. 24, II, da Lei n. 8.666, de 1993.

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. n° 86/90.

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO

PARTES: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE e S. N. C. DOS SANTOS - ME

Objeto: Alterar a Cláusula Segunda do instrumento original, as demais Cláusulas permanecem inalteradas

Despesa: P.T. - 10100101031200120050000
E.D. - 33.90.39.00

Data da Assinatura: 25.09.2008

Signatários: Pela Assembléia Legislativa: Deputado Edvaldo Magalhães - Presidente; e pela empresa S. N. C. DOS SANTOS - ME, o sr. Jairo Alexandre de Oliveira - Procurador.

Comissão Permanente de Licitação

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n. 212/2009

Dispensa n. 17/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratado: ARCO ÍRIS COMÉRCIO DE TINTAS LTDA

Objeto: Aquisição de material de pintura para atender a reforma do prédio onde funcionou a sede provisória da Assembléia Legislativa do Estado do Acre.

Valor Total: R\$ 2.331,03 (dois mil trezentos e trinta e um reais e três centavos)

Fundamentação Legal: Art. 24, II, da Lei n. 8.666, de 1993.

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. n° 86/90.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N° 001/2009

Considerando as informações prestadas no Processo Administrativo n° 894/2008, estando o mesmo instruído de acordo com as normas em vigor e os preços compatíveis com os praticados no mercado, a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, **HOMOLOGA**, para que produza os efeitos legais em sua plenitude, a decisão da Comissão Permanente de Licitação desta Casa Legislativa a Empresa **R. M. PEREIRA - ME**, CNPJ n° 08.234.252/0001-97 e Inscrição Estadual n° 01.018.457/001-59, o objeto da licitação realizada através do Pregão Presencial n° 001/2009, no valor global de R\$ 167.499,99 (cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e noventa e nove reais e noventa e nove centavos), referente à contratação de empresa para prestação de serviços de limpeza e conservação, a partir de 11 de março 2009.

Rio Branco-Acre, 20 de fevereiro de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Deputado Elson Santiago
2º Secretário

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO N. 017/2008

PARTES: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE - ALEAC
COMPANHIA DE SELVA DE CRIAÇÃO E PRODUÇÃO LTDA.

OBJETO: Alteração da Cláusula Oitava do instrumento original.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: P.T. 10100101031200120050000
E.D. 33.90.39.00

DATA DA ASSINATURA: 17.02.2009

SIGNATÁRIOS: Pela Assembléia Legislativa: Mesa Diretora, composta pelo Deputado EDVALDO MAGALHÃES, Presidente; Deputado TAUMATURGO LIMA, 1º Secretário e Deputado ELSON SANTIAGO, 2º Secretário; Pela Empresa: Companhia de Selva de Criação e Produção Ltda. – Teones Bastos de Oliveira.

Comissão Permanente de Licitação

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n° 238/2009

Dispensa n° 20/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratado: JORGE BENTO DA SILVA – ME

Objeto: Aquisição de peças automotivas destinadas à manutenção do veículo Santana, placas 001, de Propriedade da Assembléia Legislativa do Estado do Acre

Valor Total: R\$757,00 (setecentos e cinquenta e sete reais)

Fundamentação Legal: Art. 24, II, da Lei n. 8.666, de 1993

Dotação Orçamentária: P.T. – 10100101031200120050000

E.D. – 33.90.39.00

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. n° 86/90.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO N. 019/2008

PARTES: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE - ALEAC
COMPANHIA DE SELVA DE CRIAÇÃO E PRODUÇÃO LTDA.

OBJETO: Alteração da Cláusula Oitava do instrumento original.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: P.T. 10100101031200120050000
E.D. 33.90.39.00

DATA DA ASSINATURA: 17.02.2009

SIGNATÁRIOS: Pela Assembléia Legislativa: Mesa Diretora, composta pelo Deputado EDVALDO MAGALHÃES, Presidente; Deputado TAUMATURGO LIMA, 1º Secretário e Deputado ELSON SANTIAGO, 2º Secretário; Pela Empresa: Companhia de Selva de Criação e Produção Ltda. – Teones Bastos de Oliveira.

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato n° 003/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: AGRO NORTE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

Objeto: Aquisição de 01 (um) veículo tipo pick-up, cabine dupla, cor prata, a diesel de fabricação nacional, marca Mitsubishi modelo L200 TRITON, para a Assembléia Legislativa do Estado do Acre.

Despesa: P.T. - 10100101031200120050000
E.D. - 44.90.52.00

Valor Total: R\$ 115.000,00 (cento e quinze mil reais)

Data da Assinatura: 19.02.2009

Signatários: Pela Assembléia Legislativa: Dep. Edvaldo Magalhães - Presidente; pela empresa AGRO NORTE IMP. E EXP. LTDA o senhor Roque Reis Barreiros - Sócio Proprietário.

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato nº 004/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: RECOL VEÍCULOS LTDA

Objeto: Aquisição de 02 (dois) veículos, sendo 01 (um) utilitário e 01 (um) para passeio, para a Assembléia Legislativa do Estado do Acre.

Despesa: P.T. - 10100101031200120050000
E.D. - 44.90.52.00

Valor Anual: R\$ 86.500,00 (oitenta e seis mil e quinhentos reais)

Data da Assinatura: 19.02.2009

Signatários: Pela Assembléia Legislativa: Dep. Edvaldo Magalhães - Presidente; pela empresa RECOL VEÍCULOS LTDA o senhor Roberto Alves Moura - Sócio Proprietário.

Comissão Permanente de Licitação

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo nº 136/2009

Dispensa nº 16/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratados: A. ANDRADE FREITAS - ME; FERRAMACRE COM. REP. MÁQUINAS E FERRAMENTAS LTDA.; ELENORTE COMÉRCIO DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA.

Objeto: Aquisição de material elétrico e de jardinagem destinados à manutenção do edifício-sede da Assembleia Legislativa do Estado do Acre

Valor Total: R\$ 3.336,64 (três mil trezentos e trinta e seis reais e sessenta e quatro centavos)

Fundamentação Legal: Art. 24, II, da Lei n. 8.666, de 1993

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. nº 86/90.

Comissão Permanente de Licitação

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo nº 235/2009

Dispensa nº 18/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratado: G. S. SILVEIRA – Center Outdoor Impressão Digital

Objeto: Contratação de serviço especializado para a produção de 3 (três) outdoors com impressão digital e 2 (dois) banners em lona para atender as necessidades deste Poder.

Valor Total: R\$ 2.616,00 (dois mil, seiscentos e dezesseis reais).

Fundamentação Legal: Art. 24, II, da Lei n. 8.666, de 1993.

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. nº 86/90.

Comissão Permanente de Licitação

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo nº 170/2009

Dispensa nº 014/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: COMERCIAL AMAZÔNIA OCIDENTAL IMP. EXP. LTDA

Objeto: Compra de 02(duas) cafeteiras

Valor Total: R\$ 378,00 (trezentos e setenta e oito reais)

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei n.º 8.666, de 1993

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. nº 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo nº 193/2009

Dispensa nº 010/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: MAIA & ROMA LTDA

Objeto: Aquisição de 04(quatro) livros para uso nas sessões ordinárias e 02(dois) livros para as extraordinárias

Valor Total: R\$ 600,00 (seiscentos reais)

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. nº 86/90.

Comissão Permanente de Licitação

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE A LICITAÇÃO

Processo nº 31/2009

Inexigibilidade nº 002/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: MARCHETARIA DO ACRE – MAQUESON P. SILVA (ME)

Objeto: Aquisição de 10 blocos de anotações com DM, folha A4 com tampa personalizada em marchetaria.

Valor Total: R\$ 2.300,00 (dois mil e trezentos reais)

Fundamentação Legal: Art. 25, inc. III, da Lei nº 8.666, de 1993

Dotação Orçamentária: P.T. - 10100101031200120050000

E.D. – 33.90.39.00

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. nº 86/90.

Comissão Permanente de Licitação

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE A LICITAÇÃO

Processo nº 32/2009

Inexigibilidade nº 003/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: Ivan Campos

Objeto: Contratação de Artista Plástico - 03(três) Obras de Arte.

Valor Total: R\$ 13.000,00 (treze mil reais)

Fundamentação Legal: Art. 25, inc. III, da Lei nº 8.666, de 1993

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. nº 86/90.

Comissão Permanente de Licitação

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE A LICITAÇÃO

Processo nº 33/2009

Inexigibilidade nº 06/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: LAÉLIA RODRIGUES

Objeto: Contratação de Artista Plástica - 06(seis) Obras de Arte

Valor Total: R\$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos reais)

Fundamentação Legal: Art. 25, inc. III, da Lei nº 8.666, de 1993

Dotação Orçamentária: P.T. - 10100101031200120050000

E.D. – 44.90.52.00

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. nº 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo nº 1.268/2008

Dispensa nº 97/2008

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: SERMAC LTDA.

Objeto: Aquisição de Aparelho Telefônico sem fio

Valor Total: R\$ 1.085,00 (mil e oitenta e cinco reais)

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. nº 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo nº 1.391/2008

Dispensa nº 102/2008

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: ELETRÔNICA HALLEY LTDA.

Objeto: Aquisição de 5 (cinco) unidades de fitas MINI DV 60 minutos

Valor Total: R\$ 94,50 (noventa e quatro reais e cinqüenta centavos)

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. nº 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n° 02/2009

Dispensa nº 01/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: FEITOSA E FEITOSA LTDA.

Objeto: Contratação dos serviços de 212 encadernações em PVC

Valor Total: R\$ 848,00 (oitocentos e quarenta e oito reais)

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. n° 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n° 77/2009

Dispensa nº 015/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: PORTO.COM INFORMÁTICA LTDA

Objeto: Aquisição de 15(quinze) fones de ouvido para computador

Valor Total: R\$ 3.950,00 (três mil novecentos e cinquenta reais)

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993

Dotação Orçamentária: P.T. - 10100101031200120050000

E.D. – 33.90.36.00

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. n° 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n° 1.288/2008

Dispensa nº 005/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: ABAKAM - COMÉRCIO E SERVIÇOS

Objeto: Compra de 10.000 (dez mil) unidades de plaquetas metálicas

Valor Total: R\$ 3.600,00 (três mil e seiscentos reais)

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. n° 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n° 78/2009

Dispensa nº 007/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: FRANCIMAR DA SILVA SOARES

Objeto: Contratação de mão de obra - pintura sede provisória da Aleac

Valor Total: R\$ 7.980,00 (sete mil novecentos e oitenta reais)

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993

Dotação Orçamentária: P.T. - 10100101031200120050000

E.D. – 33.90.36.00

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. n° 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n° 79/2009

Dispensa nº 002/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: ARCO ÍRIS COMÉRCIO DE TINTA LTDA.

Objeto: Aquisição de material de pintura para atender a reforma do prédio - Sede provisória da ALEAC

Valor Total: R\$ 1.979,48 (mil novecentos e setenta e nove reais e quarenta e oito centavos)

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993

Dotação Orçamentária: P.T. - 1010010103120050000

E.D. - 33.90.30.00

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. n° 86/90.

Comissão Permanente de Licitação

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n° 98/2009

Dispensa nº 003/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: CONTROLES ELETROTÉCNICA E CONSTRUÇÕES LTDA

Objeto: Contratação de empresa especializada para promover a instalação de pontos de TV a Cabo

Valor Total: R\$ 507,00 (quinhetos e sete reais)

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. n° 86/90.

Comissão Permanente de Licitação

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n° 103/2009

Dispensa nº 06/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: PAPELARIA GLOBO - CARULINO FERRAZ MIRANDA

Objeto: Compra de toner para impressoras HP Lase Jet 1320 e HP Laser Jet P 2015 dn

Valor Total: R\$ 1.635,24 (mil seiscentos e trinta e cinco reais e vinte e quatro centavos)

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. n° 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n° 105/2009

Dispensa nº 008/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: JOSÉ EDUARDO RODRIGUES DA SILVA

Objeto: Contratação de um produtor de vídeo

Valor Total: R\$ 1.200,00 (mil e duzentos reais)

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993

Dotação Orçamentária: P.T. - 10100101031200120050000

E.D. – 33.90.36.00

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. n° 86/90.

Comissão Permanente de Licitação

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n° 125/2009

Dispensa nº 013/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: DENTAL RIO BRANCO LTDA

Objeto: Aquisição de medicamentos

Valor Total: R\$ 220,00 (duzentos e vinte reais)

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. n° 86/90.

Comissão Permanente de Licitação

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n° 125/2009

Dispensa nº 013/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: FICHER & FICHER LTDA

Objeto: Aquisição de medicamentos

Valor Total: R\$ 27,08 (vinte e sete reais e oito centavos)

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. n° 86/90.

Comissão Permanente de Licitação

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo nº 125/2009

Dispensa nº 013/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: DENTAL BELIA LTDA

Objeto: Aquisição de medicamentos

Valor Total: R\$ 102,28 (cento e dois reais e vinte e oito centavos)

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. nº 86/90.

Comissão Permanente de Licitação

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo nº 155/2009

Dispensa nº 012/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: LOJAS DOS PRESENTES (Mundo dos Plásticos)

Objeto: Compra de material de consumo

Valor Total: R\$ 371,20 (trezentos e setenta e um reais e vinte centavos)

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. nº 86/90.

Comissão Permanente de Licitação

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo nº 155/2009

Dispensa nº 012/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: V. M. NOLÉTO IMP. E EXPORTAÇÃO (Casa dos Cereais)

Objeto: Compra de material de consumo

Valor Total: R\$ 309,92 (trezentos e nove reais e noventa e dois centavos)

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. nº 86/90.

EXTRATO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO

PARTES: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE e
DILSON A. RIBEIRO- ME

Objeto: Alterar as Cláusulas Segunda e Oitava do instrumento original, as demais Cláusulas permanecem inalteradas

Despesa: P.T. - 10100101031200120050000
E.D. - 33.90.30.00

Data da Assinatura: 09.01.2009

Signatários: Pela Assembléia Legislativa: Deputado Edvaldo Magalhães - Presidente; e pela empresa DILSON A. RIBEIRO - ME, o sr. Dilson Alves Ribeiro - Proprietário.

Comissão Permanente de Licitação

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE A LICITAÇÃO

Processo nº 034/2009

Inexigibilidade nº 008/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: ADÃO SILVA SEGUNDO

Objeto: Contratação de Artista Plástico - 10(dez) obras de arte

Valor Total: R\$ 5.988,00 (cinco mil novecentos e oitenta e oito reais)

Fundamentação Legal: Art. 25, inc. III, da Lei nº 8.666, de 1993

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. nº 86/90.

Comissão Permanente de Licitação

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE A LICITAÇÃO

Processo nº 35/2009

Inexigibilidade nº 005/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: Beth Lins

Objeto: Contratação de Artista Plástico - 14(quatorze) Obras de Arte.

Valor Total: R\$ 13.000,00 (treze mil reais)

Fundamentação Legal: Art. 25, inc. III, da Lei nº 8.666, de 1993

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. nº 86/90.

Comissão Permanente de Licitação

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE A LICITAÇÃO

Processo nº 36/2009

Inexigibilidade nº 001/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: Deisi Mary Ferreira de Melo

Objeto: Contratação de Artista Plástico - 16(dezesseis) Obras de Arte.

Valor Total: R\$ 11.200,00 (onze mil e duzentos reais)

Fundamentação Legal: Art. 25, inc. III, da Lei nº 8.666, de 1993

Dotação Orçamentária: P.T. - 10100101031200110010000

E.D. - 44.90.52.00

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. nº 86/90.

Comissão Permanente de Licitação

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE A LICITAÇÃO

Processo nº 37/2009

Inexigibilidade nº 007/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: LUIS CARLOS GOMES DE SOUZA

Objeto: Contratação de Artista Plástico - 16(dezesseis) Obras de Arte.

Valor Total: R\$ 17.000,00 (dezessete mil reais)

Fundamentação Legal: Art. 25, inc. III, da Lei nº 8.666, de 1993

Dotação Orçamentária: P.T. - 10100101031200120050000

E.D. - 44.90.52.00

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. nº 86/90.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

2º TERMO ADITIVO AO CONTRATO N. 19/2007

PARTES: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE - ALEAC e
M. E. MENDES LIMA - ME

OBJETO: Alteração da Cláusula Quarta do Instrumento Original

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: P.T. 10100101031200120050000
E.D. 33.90.39.00

VALOR: R\$1.588,20 (mil quinhentos e oitenta e oito reais e vinte centavos).

DATA DA ASSINATURA: 04.03.2009

SIGNATÁRIOS: Pela Assembléia Legislativa, Deputado EDVALDO MAGALHÃES, Presidente; Pela empresa M. E. MENDES LIMA - ME, Srª. Maria Evaneide Mendes Lima - Proprietária.

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL (G)	CREDÍITOS ADICIONAIS (H)	DOTAÇÃO APLICADA (I) (G + H)	DESPESAS EMPENHADAS No Bimestre	DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (G)	% (g)	PREVISÃO INICIAL		PREVISÃO ATUALIZADA (B)		RECEITAS REALIZADAS No Bimestre (B)		SALDO A REALIZAR (a - g)	
							Saldo a Liquidar (f - g)	No Bimestre (G)	% (g)	Saldo a Liquidar (f - g)	No Bimestre (B)	% (g)	Saldo a Liquidar (a - b)	% (b)
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (VII)														
DESPESSAS DE CAPITAL	80.544.524,75	80.600.550,81	10.982.810,78	10.888.181,20	13.48	69.732.769,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	759.101,00	759.101,00	116.683,70	116.683,70	110.131,70	14,51	648.969,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IX)	1.900.000,00	1.900.000,00	392.908,16	392.908,16	392.908,16	100,00	1.507.091,84	362.008,16	20,68	—	—	—	—	—
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.900.000,00	1.900.000,00	392.908,16	392.908,16	392.908,16	100,00	1.507.091,84	392.908,16	20,68	—	—	—	—	—
SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VII + IX)	82.444.524,75	82.500.550,81	11.375.718,84	11.375.718,84	11.261.089,36	13,65	71.239.861,45	71.239.861,45	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (XI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XI) = (X) + XI)	82.444.524,75	82.500.550,81	11.375.718,84	11.375.718,84	11.261.089,36	13,65	71.239.861,45	71.239.861,45	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPERÁVIT (XII)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL (XIV) = (XII + XIII)	82.444.524,75	82.426,06	82.500.550,81	11.375.718,84	11.261.089,36	13,65	71.239.861,45	71.239.861,45	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

FONTE: SEC

EVENÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL (A)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (B)	DESPESAS EMPENHADAS No Bimestre	DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (B)	% (b)	DESPESAS LIQUIDADAS No Bimestre (B)		DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (B)		SALDO A LIQUIDAR (a - b)			
						Saldo a Liquidar (a - b)	No Bimestre (B)	% (b)	Saldo a Liquidar (a - b)	No Bimestre (B)	% (b)		
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (VII)													
DESPESAS DE CAPITAL	80.544.524,75	80.600.550,81	10.982.810,78	10.888.181,20	13,48	60.900.250,81	10.982.810,78	10,888.181,20	10.888.181,20	10.888.181,20	13,48		
INVESTIMENTOS	759.101,00	759.101,00	116.683,70	116.683,70	110.131,70	14,51	648.969,30	10.982.810,78	10.888.181,20	10.888.181,20	13,47		
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IX)	1.900.000,00	1.900.000,00	392.908,16	392.908,16	392.908,16	100,00	1.507.091,84	392.908,16	8.549.539,15	8.549.539,15	15,23		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.900.000,00	1.900.000,00	392.908,16	392.908,16	392.908,16	100,00	1.507.091,84	392.908,16	2.116.401,93	2.116.401,93	15,15		
SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VII + IX)	82.444.524,75	82.500.550,81	11.375.718,84	11.375.718,84	11.261.089,36	13,65	71.239.861,45	71.239.861,45	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (XI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XI) = (X) + XI)	82.444.524,75	82.426,06	82.500.550,81	11.375.718,84	11.261.089,36	13,65	71.239.861,45	71.239.861,45	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XIV) = (XII + XIII)	82.444.524,75	82.426,06	82.500.550,81	11.375.718,84	11.261.089,36	13,65	71.239.861,45	71.239.861,45	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Continua 1/2

EVENÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL (A)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (B)	DESPESAS EMPENHADAS No Bimestre	DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (B)	% (b)	DESPESAS LIQUIDADAS No Bimestre (B)		DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (B)		SALDO A LIQUIDAR (a - b)	
						Saldo a Liquidar (a - b)	No Bimestre (B)	% (b)	Saldo a Liquidar (a - b)	No Bimestre (B)	% (b)
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (VII)											
DESPESAS DE CAPITAL	80.544.524,75	80.600.550,81	10.982.810,78	10.888.181,20	13,48	60.900.250,81	10.982.810,78	10,888.181,20	10.888.181,20	10.888.181,20	13,48
INVESTIMENTOS	759.101,00	759.101,00	116.683,70	116.683,70	110.131,70	14,51	648.969,30	10.982.810,78	10.888.181,20	10.888.181,20	13,47
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IX)	1.900.000,00	1.900.000,00	392.908,16	392.908,16	392.908,16	100,00	1.507.091,84	392.908,16	8.549.53		

solicitando à Mesa Diretora, que seja encaminhado a presente Indicação ao Excelentíssimo Governador do Estado do Acre, Arnóbio Marques de Almeida Júnior, a fim de que formalize convênio com a Clínica Estela no Município de Cruzeiro do Sul, para realização de exames de mamografia e **Requerimento n. 1/2009**, de autoria do Deputado Luiz Gonzaga, solicitando à Mesa Diretora a retirada do Projeto de Resolução n. 1/2009, que “Altera a redação do §1º do art. 84 da Resolução n. 86/90 – Regimento Interno. Aberto o Pequeno Expediente, usaram da palavra as Deputadas **Idalina Onofre**, Líder do PPS; **Maria Antonia**, Líder do PP e os Deputados **Donald Fernandes**, Líder do PSDB; **Ney Amorim**, Líder do PT; **Gilberto Diniz**, Líder do PT do B e **Delorgem Campos**, Líder do PSB. Aberto o Grande Expediente, usaram da palavra os Deputados **Gilberto Diniz**, Líder do PT do B; **Perpétua de Sá**, do PT; **Donald Fernandes**, Líder do PSDB; **Delorgem Campos**, Líder do PSB e **Idalina Onofre**, Líder do PPS. Aberta a Ordem do Dia, o Senhor Secretário procedeu a leitura do **Requerimento n. 1/2009**, de autoria do Deputado Luiz Gonzaga, solicitando à Mesa Diretora a retirada do Projeto de Resolução n. 1/2009, que “Altera a redação do §1º do art. 84 da Resolução n. 86/90 – Regimento Interno. Em discussão, não houve oradores. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao Deputado Luiz Gonzaga que seu Requerimento foi deferido. Aberta a **Explicação Pessoal**, usaram da palavra os Deputados **Ney Amorim**, Líder do PT; **Idalina Onofre**, Líder do PPS, que foi aparteada pelo Deputado Donald Fernandes; **Mazinho Serafim**, do PSDB, que foi aparteado pelos Deputados Luiz Calixto e Donald Fernandes e **Delorgem Campos**, Líder do PSB, que foi aparteado pelos Deputados Ney Amorim e Luiz Calixto. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou aos Senhores Deputados e Deputadas que retornariam aos trabalhos na próxima quinta-feira e desejou a todos um bom carnaval e nada mais havendo a tratar, encerrou a presente Sessão Ordinária às onze horas e quarenta e quatro minutos, convocando outra para dia 11 e hora regimental. E para constar, eu, *Maria Antônia Rodrigues*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

Democrático Brasileiro – PMDB; **Elson Santiago**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN e **Luiz Calixto**, Sem Partido. Ausentes os Deputados **Francisco Viga**, **Merla Albuquerque**, **Ney Amorim**, **Taumaturgo Lima**, **Moisés Diniz**, **Helder Paiva**, **Luiz Gonzaga**, **Antonia Sales**, **Delorgem Campos**, **Walter Prado**, **José Luis**, **Idalina Onofre**, **Maria Antonia** e **Gilberto Diniz**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O **Expediente do dia** constou de: **Indicação n. 7/2009**, acompanhada de Justificativa, de autoria do Deputado Gilberto Diniz, solicitando à Mesa Diretora, que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Governador do Estado do Acre, Arnóbio Marques de Almeida Júnior, para que junto ao Departamento de Estradas e Rodagem – Deracre, providencie a instalação de sinalizações, principalmente o sistema de catadióptico (olho de gato), na BR 364, trecho Rio Branco/Sena Madureira. Aberto o Pequeno Expediente, usaram da palavra os Deputados **Luiz Calixto**, Sem Partido; **Donald Fernandes**, Líder do PSDB; **Nogueira Lima**, Líder do DEM; **Mazinho Serafim**, do PSDB e **Perpétua de Sá**, do PT. Aberto o Grande Expediente, usaram da palavra os Deputados **Nogueira Lima**, Líder do DEM; **Donald Fernandes**, Líder do PSDB, que foi aparteado pelo Deputado Mazinho Serafim. Aberta a Ordem do Dia, não houve matéria a ser apreciada. Aberta a **Explicação Pessoal**, usou da palavra o Deputado **Josemir Anute**, Líder do BPR. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, em nome da Mesa Diretora, registrou as condolências à família enlutada da ex-Governadora Iolanda Lima. Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente Sessão Ordinária às onze horas, convocando outra para dia 11 e hora regimental. E para constar, eu, *Maria Antônia Rodrigues*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

Presidente
1º Secretário
2º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 9ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.
Realizada em 26 de fevereiro de 2009.
Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**
Secretaria: Deputado **Elson Santiago**

Às dez horas e quinze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Elson Santiago**, Secretário, em exercício, presentes os Deputados: **Perpétua de Sá**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Josemir Anute**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Donald Fernandes** e **Mazinho Serafim**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Chagas Romão**, do Partido do Movimento

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO
DO ESTADO DO ACRE

Editado pela:

Subsecretaria de Publicidade e

Comunicação Social

Diretor Responsável:

João Roberto Braúa Bezerra

Inscrição 13198

Coordenadora de Redação e Revisão de Atas:

Juscilma Barbosa Pinheiro

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.

Endereço: Av. Ceará - 3.335.